ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso 3$00

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $
Editaes, linha, . . $

Pagamento adeant

Director - Gerente : LUIZ SCIMINI — S. PAULO — BRASIL — **Redactor - Chefe : JOÃO A. DA SILVEI**

ANNO III | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | **Agudos, 10 de Fevereiro de 1929** | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | **NUM. 10**

UM MARCO A MAIS

Este dia, para nós, resplende em louçanias.

E' que nelle se rematam dois annos, contados de quando demos principio a esta publicação, cujos designios, expostos ao apresentar-se á conterranea gente, intactos se têm conservado das maculas que acaso a maledicencia emanante da inveja tenha diligenciado collocar na trilha ora vencida.

Larga é a via, embora escabroso o seu trajecto. Mas os borbotões de prata que Cynthia, o poetico satellite deste planeta, esparge da vastidão insondavel do infinito, a embranquecem e mostram os obices e vallas que na mesma ha. E, se essa claridade frouxa e morta deve-se a um astro maior, que a transmitte do fulgor estupendo que lhe sobra, o peregrino volve ao que creou os mundos estellares, juntos formando a maravilhosa vialactea, dando vida a tudo quanto cresce sobre o solo terrestre, o seu olhar de gratidão.

E, como elle, iremos para a frente, haja o que houver, custe o que custar. Querer é poder e a firmesa que tinhamos a 6 de Fevereiro de 1927 é ainda a mesma de hoje. A coragem com que encetamos as primeiras edições deste periodico parece crescer, ao consignarmos a verdade do applauso publico, que nos conforta e robustece.

Se é tão favoravel é propicio, para nós, este ambiente amigo, porque desanimar, desfallecer á percussão de uma ou outra contrariedade, inevitavel para todos os viventes?

Não. A seiva que tomou o nosso ser, ao antevermos, ao cabo da estrada percorrida, a grandesa de Agudos que exige de seus filhos mais sacrificios e esforços, nos traz uma invulnerabilidade inalcançavel; e a gloria de quem fez o bem se nos antolha de facil conquista.

Não vamos e nem queremos cortar a cauda do cão de Alcibiades, para attrahirmos a attenção da massa social, pois temos convicção de que estas palavras mal buriladas, em tempo algum, poderão ser taxadas de extravagantes ou afastadas da rasão.

Temos analysado sem paixões o que em derredor annotamos; temos almejado a tranquillidade e bem estar dos que comnosco vivem e invectivámos, desapiedadamente, aquelles que, tendo a restricta obrigação de cuidar de tudo isso, esquecem-se do cumprimento do dever e, finalmente, temos procurado fazer tudo ao nosso alcance, para que consigamos manter sem um til de discordancia as linhas com que fizemos a nossa apresentação.

Não bastam os triumphos e successos conseguidos, para que, á moda dos antigos romanos, marquemos esta data venturosa com uma pedra branca? São sufficientes, nol-o responde a voz da consciencia.

Assim, um reflexo mais forte ser o deste dia para a nossa muito amada terrinha, que freme com a «Gazeta de Agudos» no mesmo goso, puro e divino, de ter captivado a estima e grangeado a amisade de todos aquelles que respiram o ar embalsamado com que o Senhor nos dotou.

Ao repetir esta folha, aos lares que são tambem os seus, nesta formosa manhã, a sua visita semanal, leva comsigo os votos que faz pela maior prosperidade dos que a lêm.

de uma civilisação; demonstra, de modo claro e preciso, o grao de aperfeiçoamento attingido por um povo; é-lhe como que o sello probante do seu grao de cultura. Assim então, grato é o a gente poder, quando do anniversario de um jornal, cumprimental-o. E, completando, hoje, a «Gazeta de Agudos», o seu segundo anniversario, com prazer é que lhe venho apresentar os meus sinceros votos de amisade leal e de admiração despretenciosa, desejando-lhe, nas suas luctas, se enverede pelos sãos trilhos da justiça, da honestidade, da honra, afim de que, fóra, Agudos seja visto e julgado como só julgados e vistos são aquelles que se impõem com actos dignos apenas de respeito e acatamento.

***

Dia primeiro deste mez nossas ruas começaram de se alegrar. Creanças e mais creanças, alegres e felises dentro nos seus crystalinos risos, rumo á escola em busca de instrucção, enfeitaram-n'as dando-lhes novo colorido, nova vida. São as esperanças da Patria que se vão aos templos da sabedoria, certas de que, bem logo, suas cabecinhas se acharão cheias de conhecimentos uteis, bons e esplendidos. Certamente, em as suas ideias, levam a esperança de se verem brevemente reproduzidas nos jornaes, onde, a titulo de premio, seus retratinhos serão publicados...

Mas, bella e magnifica coisa seria, afim de que o esplendido desses risos magnificos se aperfeiçoasse, se tornasse mais perfeito, mais alvo, se prestasse assistencia dentaria a essas creanças, que, na sua maioria, é composta de creanças pertencentes a familias pobres que não dispõem de recursos bastantes para salval-as dos defeitos causados pelas caries.

Que sacrificio fariam os senhores dentistas, prestando, gratuitamente, como acontece em outras cidades, os seus serviços em beneficio dessas creanças? Quanto mal, quantas molestias evitariam elles em assim agindo? Que de gratidões lhes seriam feitas!

Agudos, terra onde habitam e vivem varios profissionaes do genero, bem que poderia lhes fazer um appello nesse sentido! Já existe a sociedade que fornece lunchs ás creanças pobres; que mais seria se augmentar a contribuição que é feita para que fossem adquiridos os medicamentos necessarios?

***

Domingo. Com elle veio o carnaval. Momo já bateu as carteiras dos mais assanhados. Corações pulam. Cabeças matutam dia e noite pensando nas phantasias e nos bailes e nos demais folguedos. Os namorados meditam sobre suas venturas e aventuras. A policia de costumes mede os cassetête. Os peralvilhos scismam modos e meios para fugirem da sua acção. Os paes e as matronas derramam conselhos e avisos ás casadoiras. As avós, oculos tombados na viseira, de soslaio espiam as nettas.

Ninguem pensa no preço do feijão. Havendo serpentinas, confetti, Rôdo, cochichos, beijinhos furtivos, suspiros, juramentos e promessas, que importa mesmo que o feijão esteja a dois por litro?

Está quasi chegado o dia em que as competições de classes têm de desapparecer. Os folguedos carnavalescos disso se incumbirão. Os commerciantes vêm, com prazer, as suas gavetas; ávidamente, observam seus freguezes. E' a cavação. E' o arame...

Agudos, 1929.

Adeus: é por esta palavra que acabam as coisas, o amor, as tristezas, os sonhos e as rosas.

manutenção da impre
local.

A imprensa é luz fecu
da que esclarece e dá
da, que inocula o progr
so no organismo das
ciedades e orienta o po
para o o ideal da civilis
ção.

Entre nós a impren
vae espargindo os seus r
ios poderosos, como um s
grandioso por sobre o m
terial disperso do progre
so, que o esforço dos h
mens de bôa vontade co
seguiu accumular nes
terra.

Até ha pouco, era
crepusculo matutino q
vinha clareando os mea
dros da vida trabalhosa
progresso local. Agora, p
rém, jorrou a luz inten
do fanal da imprensa, q
vem guiar o povo para
conquista da civilisação.

A «Gazeta de Agudos
nosso apreciado hebdom
dario, é, por emquanto,
unico clarim vibrante d
progresso acordando o p
vo para a lucta glorios
contra o obscurantism
contra o atrazo e contra
rotina: é o nosso guia fi
para a conquista do des
lumbramento futuro qu
está destinado a este mu
nicipio.

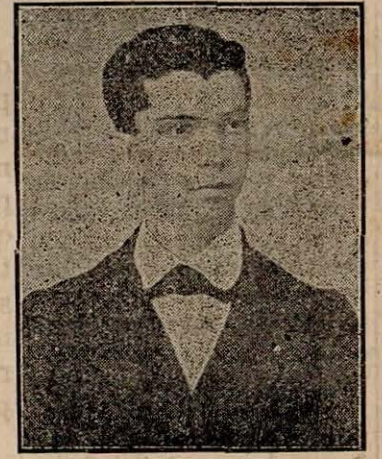
A officina typographi
afigura-se-me um templ
que se abre ao culto d
civilisação; onde ella s
installa flue dos coraçõe
o grande amor ao progres
so e adejam sobre os es
piritos as auras da civilisa
ção com o brilhante cortej
de suas idéas, dos seu
principios, sobretudo d
seu magno programma.

O povo precisa ter um
alma que seja a depositar
expansiva das suas aspira
ções, das suas necessidade
e que ao mesmo tempo
eleve pela intelligencia
pelo sentimento, pelas bo
idéas e pelos principio
moraes á região luminos
onde pairam todas as for
ças vivas do progresso e d
civilisação dos povos.

Esta valvula poderos
que mais succintamente re
vela a manifestação da vi
da de um povo e que pó
de caracterisar o seu verda
deiro estado d'alma é
imprensa, a grande officin
moderna onde se modelar
as grandes ideias e onde s

LUIZ SCIMINI
Director - Gerente
a cujos persistentes esforços muito deve o orgão da imprensa agudense, que — grato se lhe confessa. —

Major Gasparino de Quadros
Fundador e ex - director desta folha



JOÃO A. DA SILVEIRA
Redactor desde o inicio do nosso advento e que hoje tem o seu nome em nosso cabe — çalho, com esse titulo. —

E' este o corpo que superintende a imprensa agudense

DIVERSAS

Francisco Alves Brisolla

Ninguem ignora que, de verdade, um jornal, na ordem social, é *o symbolo do progresso*, expoente maximo de uma civilisação que se estylisa, que se apura, que se aperfeiçôa.

Sabido é que a imprensa desbrava o rustico e o conduz, com seus conselhos e ensinamentos, por boas e rectas estradas. Ainda é ella quem, por meio de propagandas insistentes e teimosas, leva, aos recantos obscuros e toscos de uma civilisação pouco e mal desenvolvida, os optimos conselhos que guiam os camponios fazendo-os instruidos nas operações agricolas modernas que nada mais são que a applicação dos principios mechanicos na lavoura que, dia a dia, progride; é ainda ella quem, de modo efficaz, com seus reclamos e campanhas, incita os estaadistas obrigando-os a zelar dos seus governados instruindo-os, elevando-os com a adopção de escolas que se espalham pelas mais distantes e afastadas localidades...

E' a impensa pois, na historia dos povos, a figura, o retrato fiel

SEGUNDO ANNO

Pe, João B. de Aquino

Temos notado com verdadeira satisfação que Agudos, a *mimosa e opulenta* cidade do nosso Estado de S. Paulo, tem tomado, nestes ultimos tempos, certo incremento na sua marcha evolutiva para o progresso, parecendo-nos que começa agora de amanhecer para os esplendores da civilisação.

Para podermos, porém, bem aquilatar o gráo de adeantamento da nossa agglomeração social, precisamos conhecer o seu ponto de partida, porque todas as sociedades, como os individuos, passam pelos periodos da infancia, da vitalidade e da velhice.

Desde já podemos constatar que um dos fructos que revelam a vitalidade da nossa sociedade é a

FARELLOS..

Dia de gala nesta casa...

E' de jubilo este dia,
Mais bello o seu arrebol,
E nos vem, com alegria,
O nascer e o pôr do sol.

E todos, sem distincção,
Se alegram, não são sisudos,
Trazem felicitação
A' sua «Gazeta de Agudos».

Dois annos, é temporada!
Não se pode despresar!
E esta folha, saudada,
Retribue esse saudar.

X. Y. Z.

EDITAES

De citação com o praso de 90 dias, de successores de João Pires de Almeida Mello, interessados na divisão de uma gleba de terras da fazenda FORQUILHA

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 90 dias virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Manoel Claro de Assis e outros foi feita a este Juizo a petição do teôr seguinte: (Petição) Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. Dizem Manoel Claro de Assis e outros, lavradores residentes em Tupá, desta comarca por seu procurador e advogado abaixo assignado, conforme a procuração junta, que são senhores e legitimos possuidores de uma parte de terras da fazenda da Forquilha, deste municipio de Agudos, gleba esta que, por occasião de proceder-se a divisão judicial da dita fazenda, fôra adjudicada aos successores de João Pires de Almeida Mello; e como desejam separal-a das partes dos demais, vem por esta propor a presente acção de divisão, na qual provaram: 1.o — Que dita gleba de terras foi outr'ora parte integrante da fasenda da Forquilha, e della por effeito da divisão procedida no Juizo Federal e homologada por sentença, destacou-se para constituir um immovel distincto, documento numero um. 2.o — Que esta gleba de terras na referida divisão foi avaliada por 50:000$000 e adjudicada aos successôres de João Pires de Almeida Mello. 3.o — Que João Pires de Almeida Mello e sua mulher venderam a parte que possuiam na então communhão da referida fazenda da Forquilha a Francisco Silverio dos Santos em 15 de Novembro de 1818 que a fez registrar em Botucatú no anno de 1856, conforme documento n.o 2. 4.o — Que fallecendo Francisco Silverio dos Santos foi dita parte de terras inventariada entre seus herdeiros estabelecendo-se assim em relação a dita gleba, a communhão existente. 5.o — Que as partes dos supplicantes provem de d. Francisca Leopoldina de Jesus filha de Francisco Silverio dos Santos que a vendeu ao fallecido pae dos supplicantes Joaquim Moreira de Assis, que por sua morte forsm inventariadas e avaliadas cabendo aos supplicantes uma parte nas ditas terras; documentos ns. 3 e 4. Setimo — Que os limites das terras a dividir são os seguintes: Começa no marco 3 na cabeceira do corrego de Antonio Alves e desce pelo corrego até a barra no ribeirão da Forquilha, no perimetro; pelo perimetro e ribeirão abaixo até a barra no Rio Turvo; por este acima até o marco n.o 6; 75.o 30 1265 metros, até o marco n.o 7 á margem do corrego do Tamanduá, dividindo com successores de Roberto Dias Baptista; pelo corrego acima até o marco n.o 4 na cabeceira; 67.o S. O. 1450 metros, dividindo ainda com successores de Roberto Dias Baptista. 8.o — Que alem dos supplicantes são condominos ou interessados com bemfeitorias: Balbino Valerio de Godoy, João Calixto de Góes, Joaquim Pedro da Silva, João Alberto Vieira, Joaquim Eufrausino de Macedo, residentes no immovel e auzentes em logar incerto e não sabido no Estado. 9.o — Que a presente causa tem o valor de 5o:ooo$ooo. Nestes termos, Requerem a V. Exa. que D, A. esta com os documentos juntos, digne-se mandar citar pessoalmente aquelles interessados e os auzentes em logar incerto e não sabido por via de editaes, que serão affixados no logar do costume e publicados pela imprensa, procedida a necessaria justificação da auzencia em dia, logar e hora e designados por este juizo nomeando-se curador á lide aos auzentes; todos para a primeira audiencia deste juizo assistirem á propositura da presente acção, louvarem-se com os supplicantes em agrimensor e arbitradores, abonarem-se reciprocamente ás despesas contestarem ou confessarem a mesma acção e para seguil-a em todos os seus termos até final sentença e execução, sob penas de revelia e lançamento E. E. R. Mercê (Sobre estampilhas estadoaes no valor de dois mil e seiscentos reis) Agudos, 23 de Setembro de 1925. P. p. Manoel Alvaro Moreira-Advogado. E nesta petição foi proferido o seguinte despacho: D. e A, Como requerem, designe-se dia e hora para a justificação, servindo de curador á lide o Dr. Curador Geral. Agudos, 27 - 9 - 925. Mucio Toledo. Procedida a justificação de auzencia requerida, foi afinal julgada por sentença. Em virtude do que mandei expedir o presente edital pelo qual cito e chamo os interessados na divisão da referida gleba da fazenda Forquilha, auzentes em logar incerto e não sabido, successores de João Pires de Almeida Mello, para virem a primeira adiencia deste Juizo, findo o praso deste edital, ver-selhes propor a referida acção, louvarem-se com os requerentes em agrimensor e arbitradores e para todos os demais termos e actos da causa até final sentença, penas de revelia e lançamento, tudo de conformidade com a petição retro transcripta, ficando outrosim scientificados de que as audiencias deste Juizo se realisam ás 12 horas de todas as quartas-feiras uteis ou no primeiro dia util seguinte quando for feriado ou estiver impedido o designado e coincidindo estar funccionando o Tribunal do Jury no dia designado, no mesmo dia ás 9 horas, na sala das audiencias, edificio do Fórum e Cadeia, sito a praça Tiradentes, nesta cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, será este affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, da lei. Agudos, 28 de Dezembro de 1928. Eu, Benedicto Silveira, escrivão subscrevi. Clovis de Moraes Barros. Devidamente sellado. Nada mais. Está conforme.

O escrivão
Benedicto Silveira

EDITAL de concurrencia publica com o praso de 8 dias para o serviço municipal de conserva de ruas, avenidas e praças da cidade, conserva de estradas e remoção do lixo e aguas servidas.

O Tenente Lindolpho Leite de Mattos, Vice-Prefeito Municipal de Agudos, em exercicio.

FAÇO SABER a todos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, desta data a cito dias, fica aberta concurrencia publica para os serviços municipaes de conserva das ruas, avenidas e praças desta cidade, remoção do lixo e aguas servidas, bem como conserva das estradas de Baurú, Lençóes e Tupá, orçada esta ultima em 160$000 por kilometro, annualmente podendo ser contractadas conjunctamente ou em separado, sob as condições seguintes: As propostas em enveloppes fechados, devidamente selladas e assignadas, não poderão conter emendas ou razuras e deverão vir acompanhadas da respectiva caução de 20 por cento sobre o valor do contracto. As ruas 13 de Maio e 7 de Setembro até o hospital e as avenidas transversaes até a rua 15 de Novembro, deverão ser varridas ás quartas-feiras e sabbados, devendo ser o lixo, inclusive a areia que se accumular, transportados para logar determinado pela Prefeitura, devendo esse serviço ser feito exclusivamente pelo contractante, de accôrdo com as exigencias legaes. Todas as vezes que esse serviço não fôr feito de accôrdo com o contracto, fica a Prefeitura com direito de proceder a esse serviço por conta do contractante, ficando tambem este sujeito ás multas, ao arbitrio da Prefeitura, reservando ainda esta o direito de annullar o contracto, na reincidencia da falta de execução do serviço. A importancia annual para esse serviço está fixada em ... 6:000$000, em prestações mensaes de 500$000. As propostas deverão ser dirigidas ao gabinete da Prefeitura até o dia 9 do corrente, reservando-se o direito, ao Prefeito, de acceitar a que mais vantagens offerecer ou regeitar a todas. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, ao primeiro dia do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e vinte e nove. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario, o escrevi.

Lindolpho Leite de Mattos

Para seus impressos, prefiram a Typographia da «Gazeta de Agudos»

Curado de rheumatismo e inflammação do figado

Antonio Felippe Nery, mestre da Fabrica de Polvora sem fumaça de Piquete, achando-se soffrendo de Rheumatismo e inflammação do Figado, desde 1913, molestias estas que lhe impossibilitaram, muitas vezes do trabalho e passando a fazer uso do preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, sòmente com 12 vidros deste milagroso remedio viu se completamente curado e forte exercendo hoje em dia a sua actividade sem o menor embaraço. E', pois, com grande satisfação que faço este attestado expontaneo, podendo fazer delle o uso que lhes aprouver.

Antonio Felippe Nery.

(Firma reconhecida).

CASA FOSTER

Loja-Mostruario
RUA FLORENCIO DE ABREU, 52-C
Teleph. 2-1182 - Caixa Postal, 56 e 2954

Soc. **Knowles & Foster** para o Brasil Ltda.
(Succ. de **UPTON** & Cia. Ltda. — Da antiga
CASA UPTON)
MATRIZ: **SÃO PAULO**
Endereço Telegraphico: «FOSTER»
Filial: AV. RIO BRANCO, 18 — Caixa Postal, 950
RIO DE JANEIRO

Escriptorio, Fabrica e Deposito — Braz
RUA CAMPOS SALLES, 92
Teleph. Escript., 9-0170

Officinas Mechanicas - Engenheiros geraes - Industriaes

«MACHINAS PARA A LAVOURA»

Somos Representantes das afamadas Marcas

MURRAY COMP., Machinas para beneficio do algodão
"LISTER" Motores a gazolina
"OLIVER" Machinas agricolas
"DIABOLO" desnatadeiras e batedeiras

TEMOS SEMPRE STOCK EM SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

Afiadores para facas de segadeiras
Alambiques com e sem serpentina
Ancinhos mechanicos
Arados "Oliver" de discos e de aiveca
Arados bico de pato com suporte ferro
Argollas de pressão para transmissão
Arietes hydraulicos
Aspiradores para arroz
Auto-Truck "Lister"
Balancins para 1, 2 e 3 animaes
Bancos para jardins
Batedeiras para manteiga "Diabolo"
Batedeiras de arroz e trigo
Bombas "Foster" para poços profundos
Brunidores de arroz "Foster"
Canos de ferro galvanisados
Carrapaticida "Cooper" ideal para o gado
Carrinho para aterro
Catadores Separadores de Café "Foster"
Cavadeiras de 2 cabos
Ceifadeiras-Atadeiras para arroz
Conductores para arroz e café
Correias de Balata "Foster"
Correntes de ferro
Machina de Cortar canna e forragens
Cultivadores com e sem alavanca
Carpideiras de 5 enxadas
Cultivadores de discos

Conjunctos para illuminação "Lister"
Debulhadores de milho "Foster"
Descascadores de arroz e café "Foster"
Descaroçadores de Algodão "Murray"
Desfibradores de canna "Foster"
Desintegradores de milho "Letz,,
Desnatadeiras "Diabolo,,
Destorroadores de discos
Eixos para transmissão
Elevadores "Foster,, de 500 kilos
Encerados para cafezaes
Engenhos de canna "Foster,,
Esbrugadores de arroz e café "Foster,,
Esmeril e Carborundum em pó
Fios "Sisal,, para enfeixar arroz
Folhas de Serra Francezas
Folhas de zinco
Formicida "Mineira,,
Grades de dentes
Grades de discos
Ingredientes para fabricar pedras de arroz
Installações completas para arroz e café
Machinas para tosquear animaes "Lister,,
Machinas "Mineiras,, para matar formigas
Machinas para aparar grama
Machinas para picar forragens
Mancaes para transmissão
Mandris para serras
Moendas de canna a mão "Foster,,

Moinhos a vento "Foster,,
Moinhos para fubá "Foster,,
Motores a Gazolina "Lister,,
Niveladores para estradas "Foster,,
Oleos lubrificantes "Castrol,,
Pás de cavallo
Pedras Ituanas para moinhos de fubá
Polias de ferro e madeira
Polidores de arroz "Foster,,
Prensas para algodão "Murray,,
Prensas para alfafa
Pulverisadores para applicação Carrapaticida Cooper
Pulverisador "Iron Arm,,
Presilhas para correias
Rebolos de Esmeril, Aloxite e Carborundum
Segadeiras para capim e alfafa
Semeadeiras simples e duplas
Separadores de arroz e café "Foster,,
Serras circulares e de fita
Sinos de bronze "Foster,, para Fazendas e Egrejas
Tachos para assolar
Talhas com corrente
Tornos para bancada "Foster,,
Tractores
Trituradores de ossos
Turbinas centrifugas "Foster,,
Ventiladores de arroz e café "Foster,,
Verde Pariz, "Inglez,,

Peças sobresalentes temos sempre em stock — E muitos outros artigos que a falta de espaço, nos obriga a supprimir

Achando-se V. S. interessado em alguns dos machinismos pirija-se ao exclusivo agente autorisado nesta praça **DAVINO ALVES DE SOUZA** **RUA SETE DE SETEMBRO 61**
CAIXA POSTAL, 7 — TELEPHONE 67

FÔRO e POLICIA

Gazeta de Agudos

Sociaes Diversões etc.

Uma carta de Silveira Martins ao Marechal Floriano

RIO, 31 (H. R.) — "A Noite" divulga hoje a seguinte carta do conselheiro Gaspar da Silveira Martins ao marechal Floriano Peixoto :

"Illustre marechal. Como brasileiro e republicano tomo a liberdade de dirigir a v. exa. estas despretenciosas linhas, apontando a v. exa. o caminho que, como presidente da Republica Brasileira, deve v. exa. seguir.

Em primeiro logar v. exa. deve chamar para secretarios homens de estatura moral tão alevantada que inspirem á Nação confiança e certeza de moralidade na gestão dos negocios da Patria. V. exa., honesto como é, deve demittir o ministro que não interprete bem os principios a que deve cingir-se.

Severo e rigido, v. exa. deve mandar voltar os desterrados politicos, mas ser sempre rispido para com aquelles que tentarem contra a Republica. Apoio "in-totum", o zelo que tem tido v. exa. para com o Thesouro Nacional, não permittindo que gananciosos e ousados salteadores violem as arcas santas daquelle estabelecimento. Regularizar o mais breve possivel o serviço de Estradas de Ferro, mórmente o da Central, que tem sido pessimo. V. exa., como poder executivo, não deve intrometter-se no poder judiciario, que é o mais elevado e importante de todos os outros poderes. Dar aos Estados a mais larga autonomia. Moralizar os pleitos eleitoraes é um dos objectos mais importantes a que v. exa. deve dedicar-se de corpo e alma.

Marechal. O Brasil é o mais bello e rico paiz do mundo; só falta patriotismo nos seus homens e seriedade na sua administração; portanto, como presidente da Republica, v. exa. deve inspirar-se nos principios que tão alto levantaram os grandes vultos da America do Norte.

Esperando obter algum proveito da presente carta, sou com veneração e respeito de v. exa. (a) Gaspar da Silveira Martins.

Capital Federal, 21 de julho de 92".

Diversões

Theatro São Paulo

No vesperal de hoje, «A Estrada da coragem», 6 partes, com Bob Steele.

—A' noite, «O jurado n. 13», com Francis Bushman Junior e Anna Q. Nilson, da Universal Jewel, 7 duplas partes.

—Amanhã, da mesma fabrica, «Heróe de uma noite», por Glen Trion e Patsy Ruth Miller.

—Quinta-feira, Edmundo Lowe e Mary Astor em «Amar para morrer».

Todos ao cinema.

E. de F. Noroeste

Em correspondencia de Baurú para S. Paulo, o orgão principal da nossa imprensa, que deve ser alcunhado de verdadeiro criterio impresso, publicou o seguinte, sobre a importante ferrovia cujo titulo é o desta nota:

«A 24 de Fevereiro proximo vindouro entrarão em vigor os novos horarios da Noroeste do Brasil. Podemos adiantar que os trens P. 1 e P. 2, que circulam de Baurù a Trez Lagoas passarão a correr diariamente, com carro restaurante e «Pullman». Esses trens terão correspondencia com os nocturnos da Paulista. Os trens P. 3 e 4 que circulam entre Baurú e Araçatuba, terão carros restaurante e estão em correspondencia com os nocturnos da Sorocabana. O trem P. 6, que parte de S. Lins pela madrugada, chegará a Baurú com tempo dos passageiros seguirem pelo diurno da Paulista para São Paulo. O novo horario trará aos habitantes da zona Noroeste grandes vantagens e está sendo esperado com ansiedade. Consta que a administração da Noroeste quer fazer correr trens nocturnos no trecho de Trez Lagoas a Campo Grande. Essa modificação, se fôr realisada, encurtará de 36 horas a viagem de Baurú a Porto Esperança, supprimindo os pernoites de Trez Lagoas e Campo Grande.

Retreta

E' provavel, caso sejam favoraveis as condições do tempo, que a banda «Lyra Municipal» dê hoje o seu concerto, no jardim publico.

A PAROCHIA

Não se celebrarão hoje missas na cidade, devido a ausencia do revdmo. vigario.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

O dr. Curador Geral deu o seu parecer na acção ordinaria movida por Fran«isco Borges da Cunha e sua mulher contra Antonio Cezar da Silva e outros.

Foram prestadas as primeiras declarações nos inventarios do cel. Cornelio Brantes e Victoriano Evangelista Dias, sendo feita louvação no de Benedicto Coelho de Miranda.

Foram contadas custas nos processos de avaliação, a Fazenda do Estado contra a Sociedade Anonyma Irmãos Barros e executivo cambial de Adelino Longui contra Benedicto Gibarra.

No inventario de Boaventura Martins do Prado, o Collector fallou sobre o calculo.

Adquiriram propriedades: Valerio Francisco Leite, um sitio por 7:000$000 e Fidencio Trigo, uma fazenda por 200:000$.

Cartorio do 2o. Officio

O M. Juiz mandou juntar, nos autos de inventario de d. Angela Maria Cellano. prova de que não foi dada baixa na divida constante do mesmo.

Tambem mandou contar, sellar e preparar os autos da divisão requerida por Ferrucio de Conti.

Deferiu-se ao prof. Romeu Pinho o compromisso de tutor da menor Antonia.

Foi lavrada a escriptura de compra de um sitio na fazenda Antas, que a Elias Ferreira Guedes e sua mulhor fez Zilah de Carvalho Barros.

Foi designado o dia 4 do corrente mez para o summario de culpa no processo crime movido pela Justiça Publica contra Benedicto Coelho Filho e outros, indigitados autores do assassinato de Manoel da Costa Pinto.

Roubo

Os amigos do alheio, penetrando na casa de residencia do sr. cap. Luiz Gonzaga Falcão, dahi levaram objectos de uso e roupas, representando isso avultado prejuizo para aquelle nosso amigo.

O policiamento desta cidade é um mytho actualmente e é sabido que prima por ausentar-se de sua reparticão o nosso delegado, quasi completamente desconhecido, ainda.

Appellamos para as altas autoridades estadoaes para que, em nos attendendo esta reclamação, possamos assegurar a tranquillidade e segurança que competem á policia manter.

NOVIDADES

Um cyclone de inaudita violencia passou sobre as principaes cidades do Chile.

—Einstein, o famoso astronomo allemão, acaba de publicar um tratado sobre equações.

—Em Lisbôa abriu-se uma exposição de brazões.

—Será inaugurado em Madrid, no dia 23 de Abril proximo, artistico monumento a Cervantes.

—O governo mineiro, designou o engenheiro Alvaro da Silveira para, com engenheiros paulistas, proceder á demarcação definitiva dos limites entre as mais potentes unidades da Federação Minas e São Paulo.

Confeitaria Ceres

Os srs. Wolff & Franzoni adquiriram do sr. Arthur Luiz Atton a acreditada «Confeitaria Ceres», á rua 13 de Maio n. 39.

Desejamos-lhes prosperidades.

Movimento policial

O sr. Escrivão da Policia não nos forneceu o da semana finda.

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda.

Nascimentos, 9: Maria, filha de Manoel Bandeira de Alencar; Maria, filha de Alvaro Anquiso; Maria, filha de Manoel Martins; José, filho de Francisco Siqueira; Yolande, filha de José Gomes Dias; Anesio, filho de Pedro Dias Ribeiro; Arthur, filho de d. Joaquina da Silva; Apparicio, filho de Apparicio da Rocha Porfirio e José, filho de José Francisco.

Obitos, 6: Antonio, 2 mezes, filho de Benedicto Luiz; Maria Leopoldina de Moura, 45 annos; Maria, 2 mezes, filha de Oscar Simões; Pedra, 2 annos, filha de Angelo Borazo; Maria de Lourdes, 6 mezes, filha de José Baldoino e Marino, filho de Augusto Tavares da Silva, com 4 annos.

Não houve casamentos.

Attenção

João Fogagnoli chama a attenção de sua distincta freguezia para o rico e variado sortimento de casemiras e novidades em fazendas, a preços rasoabilissimos.

RUA 13 DE MAIO, 45 A

Desastre

No dia 31 de Janeiro findo, deu-se um desastre de graves consequencias, do qual foi victima o jovem Julio Andrade, cunhado do sr. Eliseu Machado Cardia.

Imprudentemente, o mesmo vinha, da Paulista, no para-choques do automovel no. 109, guiado pelo sr. Salvador Raia, juntamente com outro motorista, o sr. Vicente Petelinkar que, mais precavido, levantou as pernas, ao passar por uma valeta, no trecho entre aquella estação e a cidade.

Julio soffreu fractura completa da perna, sendo levado incontinenti para o hospital, onde submetteu-se ao necessario curativo, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O seu estado é lisongeiro, apesar da gravidade da lesão recebida, tendo seguido hontem para S. Paulo, a conselho do seu medico assistente, sr. dr. Murillo de Oliveira.

Fallecimento

Em Boreby, no dia 28 de Janeiro, falleceu a senhorita Walfrida Pisano, filha do sr. Felicio Antonio Pizano, a quem apresentamos condolencias.

AUTO 39

FORD, ULTIMO TYPO

Attende pelo Phone 10

Vicente Petelinkar

Notas Mundanas

Anniversarios

Transcorreu no dia 28 do mez transacto o natalicio do sr. Joaquim Lino de Souza, chefe da estação de Dois Corregos.

— No dia 1.o, o sr. dr. Alfredo Paraiso Galrão, actualmente em tratamento de sua saude, em S. Paulo; a menina Vilma, filhinha do sr. Octaviano Venturini; a pequena Maria, filhinha do nosso presado collaborador, prof. Francisco Alves Brisolla e Zita, filhinha do sr. Alberto Ponce de Camargo.

— Hontem, fizeram annos os srs. dr. Pedro Soares Guimarães, advogado do nosso fôro e José de Barros, ex-agente consular, aqui, da nação hespanhcla.

— Fazem annos, depois de amanhã, a senhorita Anita Garbino, o pequeno Rubens Venturini e o sr. Adolpho Andreotti.

A todos, as nossas saudações.

Enfermo

Esteve bastante enfermo, estando, porém, já restabelecido, o sr. Evremundo Vicentini, habil alfaiate aqui residente.

Hospedes e Viajantes

De S. Paulo regressou o sr. Irineu Rocha, lavrador neste municipio, com sua exma. familia.

— Para a mesma capital embarcou pela Sorocabana, ante-hontem, o sr. prof. Romeu de Oliveira Pinho, nosso distincto collaborador, de cuja transferencia já demos ampla noticia.

— Do interior, regressou o sr. Antonio Elias Barbcsa.

— Regressou tambem, para S. Paulo, a senhorita Antonieta Andrade, acompanhada da exma. sra. d. Maria Arruda Vieira.

—Estiveram na cidade, hospedados no "Hotel dos Viajantes", os srs. Arlindo Caetano, Joaquim Fernandes, Francisco Lara Morgado, Francisco Dias e E. David.

Hospedados no "Hotel Venturini", os srs. Brasilio Fontana, João Doretto, Attilio Doretto, Gad Moura, Pedro Hidalgo, Eduardo Nascimento, João da Silva Prestes, Benedicto Siqueira, Julio Garavello, Antonio Cunha e Domingos Castro.

Hospedados no "Hotel Paulista", os srs. Candido Pereira, José Sant'Anna, Oscar Augusto, Francisco Rosa Camargo, André dos Reis, Francisco Garcia Castilho, José Fonseca, Aristides Santos, Leonidio Nogueira, Germano Iurcarel e dr. Ernesto de Souza Nogueira.

—Está tambem entre nós o sr. João Luiz Landim, digno sogro do sr. Alcides de Quadros.

—Esteve na cidade, de passagem, o sr. dr. Dagoberto Salles, deputado estadoal.

— Vimos na cidade a senhorita Leonor Savaglia, residente em Promissão.

— De Cabralia mudou-se para Agudos o sr. Augusto Cogo, acompanhado de sua exma. familia.

—Agradecemos a amavel visita que nos fez o sr. prof. Paulo Mont Serrat.

A receita de hoje

Creme delicia

Batem-se bem 3 gemmas e 5 claras com 300 grms. de assucar. Depois de bem batidas, junta-se o summo de um limão pequeno, ou baunilha, e 1 garrafa de leite. Mistura-se bem e passa-se numa peneira fina, deitando-se, em seguida, numa forma untada de calda queimada. Cozinha-se o creme em banho-maria.

Deve escolher-se uma forma bonita, para dar melhor aspecto ao creme.

COMMENTANDO...

Brasil Machado de Campos

Ha cerca de 6 annos escrevia eu o artigo que se vae ler em seguida, o qual, não tendo sido publicado naquelle tempo, pode sel-o agora e ainda com muita opportunidade.

«Merece, em verdade, os maiores encomios a creação do decreto n. 4.247, baixado ultimamente por Sua Excia. o Sr. Presidente da Republica, segundo o qual, á semelhança do que de ha muito se vem fazendo nos Estados Unidos, sò terá ingresso em o nosso paiz o extrangeiro que apresentar certos requisitos em tudo e por tudo indispensaveis para a grandeza e elevação de uma nação civilisada como a nossa.

Porque, si certo é que o Brasil é um paiz cuja vida dependeu e depende ainda—dada a sua enorme área, do braço extrangeiro que vem cooperar consideravelmente para o desenvolvimento da industria, commercio, lavoura, etc., vindo assim contribuir tambem para o povoamento do seu solo, menos verdade, não o será, por certo, que a elle assista o pleno direito de seleccionar de maneira intelligente, os elementos extrangeiros a que elle offerece a exhuberancia inegualavel do seu solo vastissimo, o bem estar que a todos proporciona desde á entrada nos nossos portos até o ponto, fazenda ou cidade, em que elles devem fixar-se para o trabalho.

O Brasil não poderia continuar a admittir livre ingresso ao extrangeiro que, sem apresentar a minima prova de sua probidade e conducta, fosse entrando e se assenhoreando daquillo que lhe não pertencesse de legitimo, applicando para esse fim, o roubo, o saque, o assalto e a pilhagem.

Somos filhos de um paiz muito jovem, em verdade, porem, não está mais o Brasil de hoje no periodo embryonario, de forma a acceitar, por força de circumstancias, todo e qualquer individuo que atrevidamente, ás vezes, aqui viesse forçar a sua entrada, ladrão contumaz que era em outros paizes, á cuja justiça procurava fugir, pizando por sobre os nossos sagrados direitos de selecção. E, si até aqui vimos sendo como diz o argentino ironicamente—verdadeiros macacos, procurando imitar a tudo que nos salta aos olhos, porque razão deixariamos de fazer o mesmo com relação ao codigo dos Estados Unidos, nesse particular?! Porque, quando a imitação das bôas obras só é digna de louvor por parte dos que a praticam!

Só assim poderemos dentro em breve vêr o Brasil um paiz ainda mais forte e rico de que o Brasil actual, mais procurado pelo extrangeiro de posses, pelos capitalistas fabulosos que, em busca de maior somma de fortuna, virão emprestar-nos o gyro do seu capital, que muito representa para o desenvolvimento commercial de um paiz, mormente de um paiz como o nosso em que todos os ramos de actividade humana estão no melhor gráo de evolução, e, o grosso dos homens de trabalho rude, porem, compensador, é composto de homens de recursos médios quando não o sejam de nenhum recurso pecuniario.

Bem haja esse decreto que virá demonstrar dentro de curto prazo o acerto dessa ideia que, comquanto não seja «sui generis», è, em todo o caso, uma ideia aproveitavel para todos os paizes do mundo que ainda o não tenham adoptado como parte integrante de suas legislações».

Após 6 annos, temos visto já o bom resultado dessa pratica, muito embora se saiba que, algumas colonias, como por exemplo a hungara, vieram peiorar e muito o problema da colonisação. Mas porque? Obra da ganancia dos agenciadores no extrangeiro, os quaes certamente, annunciaram, com vistas a largas correctagens, que aqui no Brasil o ouro se encontrava, como a areia, á flôr da terra.

E assim, essa pobre gente, filhos na maior parte da nobreza decadente, aqui vinha em busca do ouro novo, e, afinal, ao se lhes ser offerecido o trabalho braçal da lavoura cafeeira, eram, fatalmente attacados do «tedium vita», e voltavam, revoltados, para as Capitaes.

Isso, todavia, nada contradiz com o decreto que vimos commentando. Era inevitavel, a menos que o Governo punisse severamente esses correctores inescrupulosos.

A tolerancia é virtude das pessôas de bem que se não julgam acima da humanidade, que se respeitam entre si e ás quaes não acudirá nunca a lembrança impia de recusar a outrem a liberdade que ellas reclamam para si mesmo.

Debidour.

TER NOIVA TRINDADE SANTA

Ineditos para a "Gazeta de Agudos"

Ter noiva é ter uma illusão na vida,
E' sentir um prazer indefinivel
Ter noiva é ter uma affeição querida
Que, do impossivel, faz-nos o possivel.

Ter noiva é ver nos céos reproduzida
Uma imagem subtil, leve, sensivel;
Ter noiva é ver no seio desta lida
Um sêr que se nos torna imprescindivel.

Ter noiva, — a phrase que melhor exprime
O Eterno Bem que a todos nós assiste,
Dos sentimentos o que é mais sublime.

Ter noiva, — mal daquelle que não tem
Uma alma só, que o torne menos triste,
Na árida estrada que nos mostra o Alem!

Amo a Deus, amo a Vida, amo a Mulher,
E amando a esta trindade, ardentemente,
Passei, de inutillissimo Descrente,
A um pouco menos imperfeito Sêr.

Deus, — deu-me a graça de comprehender
Que neste mundo, invariavelmente,
Só si é feliz no dia em que si é crente,
Que só na Crença, encontra-se o prazer.

A vida, — entre alvoradas deliciosas,
Depois que eu soube amar a Deus na Terra,
Fez-se-me em leito nupcial de rosas.

E a Mulher, — minha esperança erguida,
A esperança que minha vida encerra,
Deu-me o Amôr, deu-me Deus e deu-me a Vida!

Brasil Machado de Campos

Do livro «Nostalgia» a publicar-se

Scismando á Tarde

Eu scismo nesta tarde deslumbrante,
Depois de tantos dias sem te ver!
O sól a descambar, lá bem distante,
Traz-me á memória o feliz instante,
Que te vi, n'outra tarde, sem querer!

O mystério que vejo na agonia
Do sol que vae morrendo sem queixume,
E' a viva vós do alem, melancholia,
Exprimindo a saudade que crucia,
Quando lembro de ti, cheio de ciume!

Na quietúde da tarde que me inspira
A cantar os meus versos de amargura,
Toda minh'alma tremula, suspira,
Sem poder alcançar o bem que aspira,
Finando sem piedade, esta ventura!

Da noite vem, o manto, lentamente,
Baixando á terra; vem todo mysterio
Entrando no meu peito tão doente,
E o coitado que soffre horrivelmente,
Só lembra, com prazer, no cemiterio!

A minh'alma esquecida no pensar
Desta paixão que me prendeu a vida,
Vae chamando, chamando sem cessar,
Vae chamando, chamando a soluçar,
A tu'alma que abriu esta ferida!

RIKUL

A tristeza philosophica

Anatole France

A tristeza philosophica expressa-se, algumas vezes, com taciturna magnificencia. Como os crentes que attingem ao apogeu da belleza moral, experimentam o goso do desprendimento, o sabio, persuadido de que tudo o que nos rodeia é somente apparencia e engano, embriaga-se com a melancolia philosophica e se abandona ás delicias de suave indifferentismo — dôr profunda e bella que não trocariam, aquelles que sabem sentil-a, pelas frivolas alegrias e as vãs illusões vulgares. E os descontentes, que máo grado a belleza esthetica, julgaram taes idéas funestas para o homem e para as nações, sem duvida retirariam seu anathema, quando se lhes provasse que a doutrina da illusão universal e de fracasso de todas as cousas, nasceu na edade de ouro da philosophia grega, com Xenophanes e se perpetuou, através da humanidade culta, nas intelligencias mais elevadas, nas mais serenas e nas mais aprasiveis: num Democrito, num Epicuro, num Gassendi.

Outros tempos

Sempre que Quevedo via
Uma disputa ou querella,
Sem mais indagar dizia:
«Quem é ella?»

Hoje, temos de assentar
As cousas em novo pé;
O mais certo é perguntar
«Por quanto é?»

GUARDIOLA

Interior

E' de alguns o coração
Como espaçoso salão
Por onde confusamente
Passeia a rir muita gente.

O meu, fechado, sem luz,
Lembra um quarto, onde uma cruz
Negra levanta-se ao centro...
Jaz um cadaver lá dentro.

ALBERTO DE OLIVEIRA

O AMIGO

ROMEU PINHO

E' inapreciavel a presença do amigo. Illuminado pela luz da sympathia, conhecendo os nossos antecedentes, melhor do que ninguem comprehende os nossos actos.

Actos ha que parecerão mais relevantes, mais brilhantes aos olhos de um estranho do que aos de um velho e bom amigo nosso. No espirito do nosso bom e velho companheiro, para julgal-os, por força hão de influir aquellas impressões anteriores, comprehendendo aquelles actos de modo sempre muito natural, muito humano, sem as illusões que elles, isolados, podem suscitar.

Mas, sob outro pólo, acções ha—essas sempre em maior numero—que denunciam apparentemente fraqueza ou inferioridade, e que só podem ser julgados razoavelmente tambem á luz das impressões anteriores, que só quem nos conhece de muitos annos, melhor si nos conhece intima e affectivamente, pode bem comparar e ligar a estes outros elementos agora em fóco, para comprehender e julgar.

Succede exactamente neste caso como succede com o sol, ainda que ausente influe na treva da noite para que esta não seja impenetravel e absoluta a olhos e a espiritos que precisam ver e ajuisar. Semelhantemente, as criaturas mais rectas que benevolentes, mais imparciaes que boas, esses bons e bellos espiritos de justiça, os amigos, em summa, que conhecem nossas virtudes vêm dellas um rastro, acentuado ou fugitivo até nessas acções em que possamos sér taxados de fracos ou culposos.

De tudo isso resulta a confiança ora paternal, umas vezes filial, outras fraternal que as solidas e velhas amizades sóem inspirar e que á distancia inspiram saudade... Será a saudade a impressão de olhares amigos que acompanham com amor nossa existencia?

Agudos, 31—1—929.

O Coração

O coração tem dois quartos,
Nelles moram sem se vêr,
Num a dôr, noutro o prazer.

Quando o prazer, em seu quarto,
Acorda cheio de ardor
No seu adormece a dôr.

Cuidado, prazer! Cautela!
Falla e ri mais devagar;
Não vás á dôr acordar...

ANTHERO DO QUENTAL

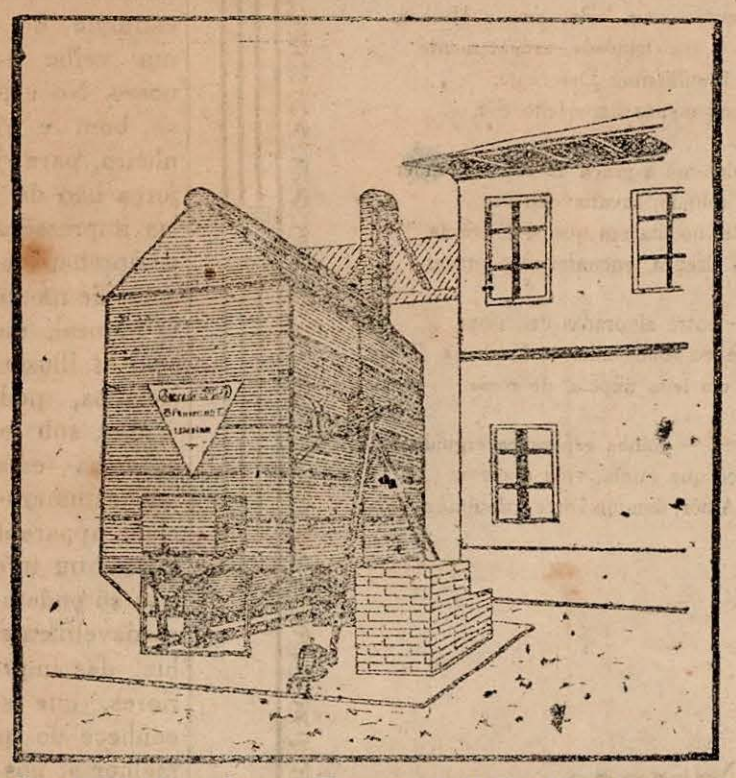
Cafès de Chuva

TEM QUEM QUER

Seccador S. Paulo

Economisa 60 o|o

Dispensa terreiros, encerados, carrinhos, e homens; sécca em um só dia, dando producto tão bom como o do melhor terreiro



Capacidade: 250 alqueires - Força: 3 H P effectivos (electricos)
Preço: 10:000$000, posto vagão

Garantias Absolutas

Não faremos stock

B. PENTEADO & C.

LIMEIRA

REPRESENTANTE NESTA ZONA:

BRASIL MACHADO DE CAMPOS

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

Objecto perdido

Elisa Avato perdeu, na igreja Matriz, um écharpe de seda.

Quem o encontrou, fará o obsequio de entregal-o na chacara de Francisco Avato. (4)

Terrenos a venda em Botucatú

No perimetro urbano, á rua Cesario Alvim: esquina, 12x24, a 8$000 cada metro quadrado; annexos, mesma área, sem esquina, a 6$500 cada metro. Tratar, nesta cidade, com Francisco Alves Brisolla, autorisado a vender o terreno, ou em partes, ou no seu todo.

AGUDOS (4)

A Electrica

DE

Dario Sormani

Installações de Força e Luz— Materiaes electricos em geral

Ferros e apparelhos de aquecer das melhores marcas

LOUÇAS E VIDROS

Phone 71 -:- RUA 13 DE MAIO, 20

Aos nossos assignantes

Assignantes nossos ha, que não pagaram as suas assignaturas desde o inicio da nossa publicação. A estes, definitivamente cortaremos a entrega do jornal, em Fevereiro proximo.

Advogado

Dr. Araujo Coelho

Civel, commercial e criminal. Defende no jury e advoga nas comarcas circumvisinhas.

Hotel dos Viajantes **AGUDOS**

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE-COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Dr. Candido Pereira

DA FACULDADE DO RIO — Clinica geral e partos — molestias de creanças. — Applicações electro therapicas (correntes de alta frequencia) e raios ultra violetas, para o tratamento das enfermidades do utero e ovarios; — blenorrhagia, massagens, etc.

Rua 13 de Maio N. 10 — Telephone N. 73

AGUDOS

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Dr. Carlos de Freitas

ADVOGADO

Causas Civeis, Commerciaes e Criminaes
Defende no jury e advoga nas comarcas circumvisinhas

Rua 15 de Novembro, 2 — *Telephone, 33*

Caixa Postal, 127 :—: **PIRATININGA**

«O ESTADO DE S. PAULO»

E' o jornal de maior circulação no Brasil, merecendo, portanto, a preferencia do publico.

Orgão unica e exclusivamente consagrado aos interesses do povo.

«O Estado» é uma folha inteiramente independente, informa e orienta, visando sómente o bem estar da collectividade.

Demais, como jornal, é o mais completo do paiz, não só na parte literaria e commercial, como no seu aspecto technico.

ILLUSTRAÇÕES EM ROTOGRAVURA.

As edições d' «O ESTADO» variam entre 20 e 36 paginas diarias

Preços das assignaturas: anno, 50$000. 6 mezes, 30$000.

Distribue 20 contos em premios, sendo 1 de 5:000$, 1 de 2:000$, 2 de 1:000$, 8 de 500$, 20 de 200$ e 30 de 100$.

As assignaturas de semestre não dão direito aos premios.

Para assignaturas e publicações, dirijam-se ao agente nesta cidade

SATURNINO DE PAULA ABREU JUNIOR

Rua 13 de Maio, 8 - Telephone, 4

Fabrica de Ladrilhos "S. Paulo"

DE

Romano Soares & Comp.

Acceitam encommendas de qualquer quantidade e typo para a cidade e para fóra.

DESVIO DA LINHA PAULISTA

AGUDOS

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Conta corrente do Hospital em construcção
1927 a 1929

1927			
Set. 9	Saldo em caixa conforme publicação na «Gazeta de Agudos» em 18, n. 32		3:225$800
Set. 14	Pago por frete de 300 saccas de cal	264$500	
Set. 26	Recebido de Angelo Cabestrel		20$000
Out. 5	« « Santos Scapol		10$000
18	« « Dr. Fabio Guimarães		10:000$000
18	Pago pela folha de pagamento de Setembro	8:177$800	
19	Pago pelo desconto do cheque	20$000	
20	Recebido de Machado & Silva		50$000
24	2 kilos de colla	7$000	
31	Recebido de Joaquim Ferreira Souto		1:000$000
31	Pago por estampilha	1$000	
Nov. 2	Recebido do dr. Fabio Guimarães		10:000$000
2	« « João Faustino		200$000
2	Pago por estampilha	$600	
3	« « desconto de 1 cheque	20$000	
9	Recebido de Joaquim Oliveira Machado		1:000$000
9	Pago por estampilhas	2$600	
11	Recebido de Vicente Cocolan		100$000
21	« « um anonymo		500$000
23	Pago pela folha de Outubro	14:593$800	
23	Recebido de Jacob Petelinkar		28$000
Dez. 6	« « Com. Antonio José Leite		6:300$000
6	Pago por estampilha	1$000	
7	Pago pela folha de pag. de Novembro	9:215$900	
1928			
Jro. 19	Recebido do Com. Antonio José Leite		21:185$050
19	« « João Soraci		100$000
19	Pago pela folha de pag. de Dezembro	21:185$050	
19	« por 1 estampilha	1$000	
Fev. 14	Recebido de Gumercindo Lara Fca.		2:000$000
14	« « Com. Antonio Josè Leite		7:500$000
15	Pago pelo folha de pag. de Janeiro	9:681$100	
15	Pago por sellos	1$000	
Março 7	Pago por fretes de tijollos e ladrilhos	211$000	
20	Recebido de Cel. Antonio C. Barros		10:000$000
20	Pago pela folha de pag. de Fevereiro	9:993$000	
22	Recebido de Alvaro Cesar Soares		200$000
22	Pago por estampilhas	1$200	
Abril 11	Recebido de um anonymo		60$000
24	Rec. de herds. de d. Guilhermina W. Fernandes		5:000$00
24	Pago por estampilhas	1$000	
27	Pago por parte da folha pag. de Março	5:000$000	
Maio 7	Receçido de José Cabestrel		50$000
9	Recebido do major Gasparino de Quadros, por emprestimo de Março		2:000$000
9	Recebido por emprestimo do major Gasparino de Quadros		10:000$000
9	Pago por desconto de um saque	120$000	
9	Pago por saldo da folha de pag. de Março	1:788$400	
9	Pago pela folha de pag. de Abril	7:509$100	
9	Pago ao major Gasparino de Quadros pelo seu emprestimo de Março	2:000$000	
Junho 18	Recebido de d. Maria Leite		3:000$000
19	Pago por parte da folha de pag. de Maio	3:000$000	
23	Importancia de madeiras compradas pelo com. Antonio José Leite		23:757$000
23	Pago pela compra dos materiaes acima	23:757$000	
27	Recebimento de d. Maria Leite		2:000$000
27	Recebido do com. Antonio José Leite		11:453$000
27	Pago por saldo da folha de pag. de Maio	2:647$500	
27	« « « « « « « Junhp	8:805$500	
28	Recebido de João Sorace		52$400
30	Recebido de tijollos vendidos e frete de cal		442$500
30	Recebido de Conflente Cecarelli		500$000
Agosto 9	« « juros de letras da Camara		600$000
10	« de Major Gasparino de Quadros por emprestimo		1:300$000
10	Recebido da venda de 20 saccos		30$000
30	Pago pela folha de pag. de Julho	5:357$300	
Set. 8	Recebido por emprestimo do Major Gasparino de Quadros		15:000$000
8	Pago pela folha de pag. de Agosto	15:306$100	
11	Recebido de João Suraci		50$000
11	Recebido de telhas		30$000
Out. 1	Recebido do Grupo Dramatico U. M. C.		400$000
12	Recebido do Major Gasparino de Quadros por emprestimo		14:416$500
12	Pago pela folha de pag. de Setembro	13:974$000	
12	Pago desconto de um titulo	442$500	
Nov. 3	Recebido das Filhas de Maria		350$000
12	Recebido do Major Gasparino de Quadros		9:150$000
12	Pago pela folha de pag. de Outubro	9:597$500	
16	Recebido do dr. Jayme Blandy		200$000
21	Recebido da Familia De Conti		10:000$000
21	Recebido de Francisco Rodrigues Alves		1:000$000
21	Pago por sellos	1$000	
Dez. 7	Pago pela folha de pag. de Novembro	10:294$500	
1929			
Jan. 8	Recebidopor emprestimo do Major Gasparino de Quadros		9:189$600
8	Pago pela folha de pag. de Dezembro	9:189$600	
Janeiro 31		192:164$550	193.449$850
Janeiro 31	Saldo em caixa Rs.		1:285$300

Agudos, 31 de Janeiro de 1929 — O Thesoureiro, **Fausto A. de Magalhães**

Mais uma jornada

Ha dois annos, precisamente' surgiu nesta cidade a «Gazeta de Agudos».

Dizer o que é a vida de um jornal em um grande centro, é tarefa mais ou menos facil ao alcance de qualquer um, mas, dizer da vida de um jornal do interior, onde tudo é difficil e trabalhoso e onde a imprensa depende, quasi que exclusivamente, dos seus esforçados dirigentes, certamente é bem difficil.

O jornal é incontestavelmente, a sentinella avançada da civilisação; o guia seguro dos povos e o precursor do progresso. Diz-se hodiernamente do adeantamento de um povo, pelo numero de jornaes que lê.

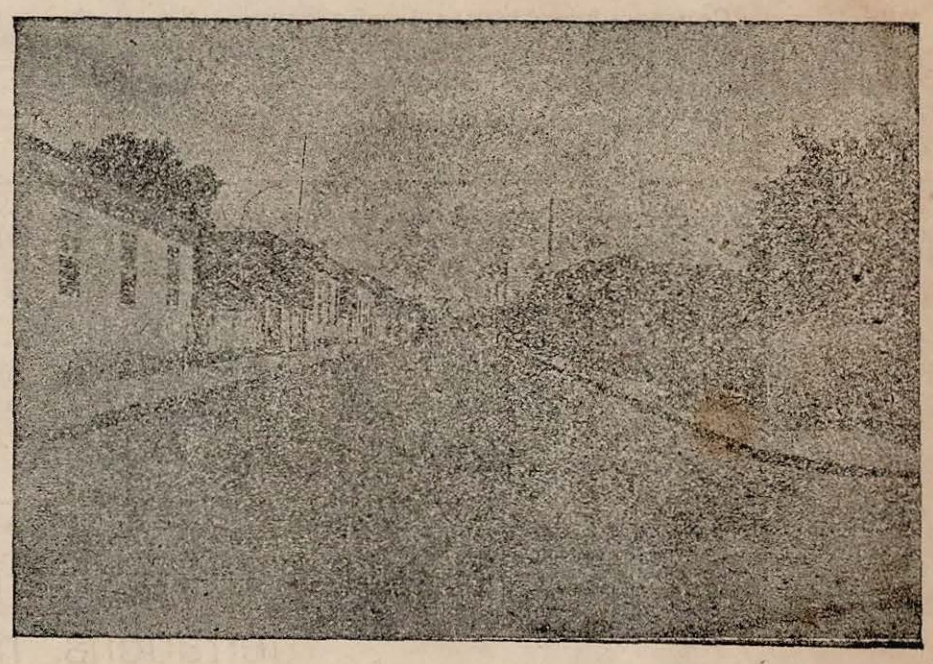
Fiel ao seu programma, traçado com muita lisura, tem a «Gazeta de Agudos» estado sempre ao lado do povo, pelos seus interesses e trabalhando pelo seu bem estar.

Com uma feição que lhe è toda particular, tem sido a nossa folha local um dos poucos jornaes do interior que, sem faltar com a sua circulação, vem trazendo ao povo agudense bem ao corrente do que ha pelo paiz. Tem sido o precursor da verdade, o imparcial em todas as cousas, o orgão admirado que não visa somente o interesse, mas tambem propugnar pelo adeantamento e progresso de Agudos.

E' justo o contentamento de todos os que, mourejando na mesma lide, o sentem no dia de hoje, porque a «Gazeta de Agudos», hebdomadario bem feito, conciso, cheio de boas collaborações, procurando agradar aos seu innumeros leitores, muito tem se esforçado para que o nome de Agudos seja sobejamente conhecido lá fóra, como cidade de progresso, de civilisação e de conforto.

Pelo motivo do justo contentamento de que se acham possuidos os heróes da «Gazeta de Agudos», apresento aos seus dignos proprietario, director-gerente e redactor-chefe, bem como aos demais auxiliares de officinas, os meus sinceros parabens pela nova etapa alcançada de vida jornalistica.

Antonio Elias Barbosa



Um trecho da Rua 7 de Setembro

Grupo Escolar de Agudos

Matricula inicial — 1.o de Fevereiro, 415 alumnos, sendo 218 masc. e 197 fem.

SECÇÃO MASC.	ALUM.	PROFESSORES
1.o Anno A	42	d. Gilda de Barros Silveira
1.o » B	40	» Heracilde França Pereira
2.o » A	34	» Othilia Sant'Anna
2.o » B	34	» Jovelina Landim de Quadros
3.o »	42	sr. Antonio Cocchiarali
4.o » mixto	46	d. Odette Levy
SECÇÃO FEM.		
1.o Anno A	33	» Olga Hoffmann
1.o » B	37	» Maria José Galvão
2.o » A	31	» Carlota Velho
2.o » B	32	» Mercedes Piza
3.o »	44	» Camilla Morelli
Total	415	

Casa Foster

A Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda., por intermedio de seu agente autorisado, infra assignado, faz sciente a praça em geral que: em virtude da decisão do Egregio Tribunal de Justiça deste Estado, todas as cartas, telegrammas, etc., dirigidos á CASA UPTON, devem ser entregues á Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda. como legitimos successores do antiga CASA UPTON.

Davino Alves de Sousa

CASA FOSTER

Loja-Mostruario
RUA FLORENCIO DE ABREU, 52-C
Teleph. 2-1182 - Caixa Postal, 56 e 2954

Soc. **Knowles & Foster** para o Brasil Ltda.
(Succ. de **UPTON** & Cia. ltda. — Da antiga
CASA UPTON)
MATRIZ: **SÃO PAULO**
Endereço Telegraphico: «FOSTER»
Filial: AV. RIO BRANCO, 18 — Caixa Postal, 950
RIO DE JANEIRO

Escriptorio, Fabrica e Deposito — Braz
RUA CAMPOS SALLES, 92
Teleph. Escript., 9-0170

Officinas Mechanicas - Engenheiros geraes - Industriaes

«MACHINAS PARA A LAVOURA»

Somos Representantes das afamadas Marcas

MURRAY COMP., Machinas para beneficio do algodão
"LISTER" Motores a gazolina
"OLIVER" Machinas agricolas
"DIABOLO" desnatadeiras e batedeiras

TEMOS SEMPRE STOCK EM SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

Afiadores para facas de segadeiras
Alambiques com e sem serpentina
Ancinhos mechanicos
Arados "Oliver" de discos e de aiveca
Aradas bico de pato com supporte ferro
Argollas de pressão para transmissão
Arietes hydraulicos
Aspiradores para arroz
Auto-Truck "Lister"
Balancins para 1, 2 e 3 animaes
Bancos para jardins
Bateleiras para manteiga "Diabolo"
Batedeiras de arroz e trigo
Bombas "Foster" para poços profundos
Brunidores de arroz "Foster"
Canos de ferro galvanisados
Carrapaticida "Cooper" ideal para o gado
Carrinho para aterro
Catadores Separadores de Café "Foster"
Cavadeiras de 2 cabos
Ceifadeiras-Atadeiras para arroz
Conductores para arroz e café
Correias de Balata "Foster"
Correntes de ferro
Machina de Cortar canna e forragens
Cultivadores com e sem alavanca
Carpideiras de 5 enxadas
Cultivadores de discos

Conjunctos para illuminação "Lister"
Debulhadores de milho "Foster"
Descascadores de arroz e café "Foster"
Descaroçadores de Algodão "Murray"
Desfibradores de canna "Foster"
Desintegradores de milho "Letz,,
Desnatadeiras "Diabolo,,
Destorroadores de discos
Eixos para transmissão
Elevadores "Foster,, de 500 kilos
Encerados para cafezaes
Engenhos de canna "Foster,,
Esbrugadores de arroz e café "Foster,,
Esmeril e Carborundum em pó
Fios "Sisal,, para enfeixar arroz
Folhas de Serra Francezas
Folhas de zinco
Formicida "Mineira,,
Grades de dentes
Grades de discos
Ingredientes para fabricar pedras de arroz
Instalações completas para arroz e café
Machinas para tosquear animaes "Lister,,
Machinas "Mineiras,, para matar formigas
Machinas para aparar grama
Machinas para picar forragens
Mancaes para transmissão
Mandris para serras
Moendas de canna a mão "Foster,,

Moinhos a vento "Foster,,
Moinhos para fubá "Foster,,
Motores a Gazolina "Lister,,
Niveladores para estradas "Foster,,
Oleos lubrificantes "Castrol,,
Pás de cavallo
Pedras Ituanas para moinhos de fubá
Polias de ferro e madeira
Polidores de arroz "Foster,,
Prensas para algodão "Murray,,
Prensas para alfafa
Pulverisadores para applicação Carrapaticida Cooper
Pulverisador "Iron Arm,,
Presilhas para correias
Rebolos de Esmeril, Aloxite e Carborundum
Segadeiras para capim e alfafa
Semeadeiras simples e duplas
Separadores de arroz e café "Foster,,
Serras circulares e de fita
Sinos de bronze "Foster,, para *Fazendas e Egrejas*
Tachos para assolar
Talhas com corrente
Tornos para bancada "Foster,,
Tractores
Trituradores de ossos
Turbinas centrifugas "Foster,,
Ventiladores de arroz e café "Foster,,
Verde Pariz, "Inglez,,

Peças sobresalentes temos sempre em stock — E muitos outros artigos que a falta de espaço, nos obriga a supprimir

Achando-se V. S. interessado em alguns dos machinismos pirija-se ao exclusivo agente autorisado nesta praça **DAVINO ALVES DE SOUZA** RUA SETE DE SETEMBRO 61 CAIXA POSTAL, 7 — TELEPHONE 67

CASA VERDE

Seccos, Molhados, tecidos, armarinho, chapéos, confecções, louças, ferragens, miudezas, etc.

Agente da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL e s. productos
Gazolina "Standard" e Kerozene "Jacaré", oleos, graxas e lubrificantes

Bomba para venda de Gazolina a granel

AGENTE DOS PNEUMATICOS "ROYAL CORD"

Telephone N. 1
Rua 13 de Maio N. 54

WALDOMIRO PIEDADE

AGUDOS
Caixa do Correio N. 1

RECONCILIAÇÃO

ALFREDO PENNA

—Meceis já attentaram como o Chico Tobia tem andado mofino ?

—E tem tuda razão...

—O que ai co'elle, gente ?

Mas a palestra foi interrompida. A gente que se acocorava ás portas da venda prorompeu numa gargalhada unanime, porque o Timotheo, que vinha todo pimpão pela estrada, *pegou um tatú*.

—Que diacho foi isso ? gritou um da roda.

—Elle tem chovido mêmo tuda a sumana, interveio outro. E esta garoinha que tá caindo é o mais pió pra deixá o chão liso.

Mas o tombo não teve maiores consequencias e o Timotheo incorporou-se á roda.

DR. ALFREDO PENNA

—Ocê a modo que não sujô a rôpa, home ?

—Capais ! E era o diacho si me assucedesse isso,

—A onde é que ocê vai ?

—Na Santa Cruis do Lyseu.

—Elle tem mêmo passado um diluvio de gente pra lá.

Assomou á porta da venda o Zé Martins empunhando um copo de aguardente.

—Vamos encordoá o bodoque, rapasiada ?

—Eu bebo um fiapinho dessa meleia, disse o Laurindo, que conversava com o Timotheo.

Zé Martins foi de novo para dentro da venda.

—Então-se, Zé Martins, tem mêmo muita perdiz lá no campo ?

—Tem, sim. Ocê sabe que eu navego seguido por lá, co'os boi. Tá piando em tuda parte.

—Pois océ apromte os cachorro, e quarqué domingo nois fais uma maçada pra ellas.

A venda era um formigueiro de gente que entrava para fazer compras ou matar o bicho, outra que saia com as mercadorias, outra sentada em caixões ou barris, palestrando. Lá fóra, no pequeno pateo, animaes amarrados nos moirões.

O Mirandinha, acocorado á porta da venda, estava narrando um curioso recurso de barganhistas, que usara para as bandas de Minas.

—E nó fim do remate, o sujeito levou a espiga ? Océ é um estuciêro dos diacho...

Mas tornemos ao nosso grupinho, que falava sobre o Chico Tobias.

—Mecê diz que elle tem tuda rezão, nho Antonio ? Pois mecê si ingana. Muié ai no mundo uma tromenta «delles». Quando uma não serve, percura-se ôtra.

—Mas, então-se, o negocio de muié ? Perguntou um que era novo no bairro, recem chegado de Santo Antonio do Pinhal.

— E', nhor sim. O Bastiãosinho garrô a negaciá a qeéra delle, e parece que a coisa não tá bem imparada.

— Quem é a quéra delle ?

— Eh, rapais ! é uma currupiara facêra, que nem o que ! Veiu co'elle lá de S. Luiz do Prahytinga.

— Mas diz que o Chico largou della...

— Ah, ôtro dia o negocio teve azú ! Elle largou ella, e diz que pra nunca mais ! E anda agora ahi, com o coração mais engruvinhado do que casca de maracujá...

— Quá, muié... não ai essa que não engane a gente !

Nisto, apontou na estrada o Chico Tobias. Vinha ao lado da Ritinha de S. Luiz, e iam para a Santa Cruz do Elyseu, onde devia haver um diluvio de gente.

Deante do apparecimento inesperado daquelle casal, que passeava pelos caminhos a felicidade de sua reconciliação, os interlocutores entreolharam-se quasi num desapontamento. E um delles teve a seguinte profunda sentença :

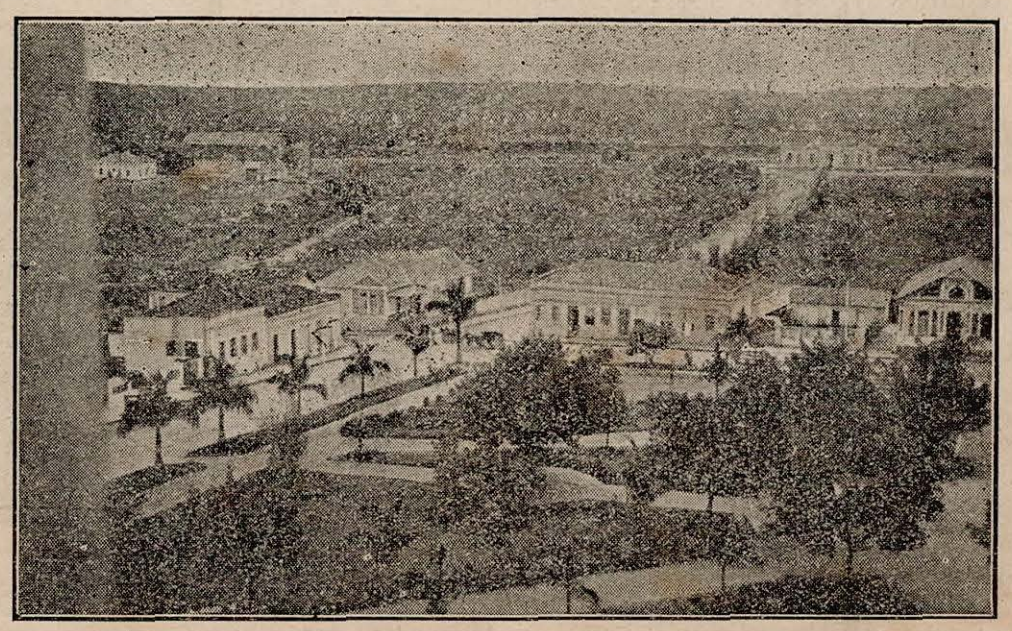
— Quá... bem diz que quem ama não tem vergonha !

Tte. Lindolpho L. de Mattos

Coincide com o nosso anniversario, sempre, o do sr. tte. Lindolpho Leite de Mattos, operoso, acatado e digno cidadão que vem, de ha annos, empunhando as redeas governamentaes desta cidade. E é, de tal modo, justificada a inserção do seu retrato nas edições com que festejamos o nosso genethliaco, o que nos traz o maior dos contentamentos.

O sr. Vice-prefeito em exercicio vem se fazendo credor da popularidade que usufrue, uma vez que não desfallece, no seu afan de condusir Agudos pelo caminho seguro e mais curto que nos levará á culminancia da prosperidade e ao apogeu da efficiencia material.

Os cumprimentos, pois, da «Gazeta de Agudos» a S. S., pela sua data anniversaria de hontem, são dos mais carinhosos entre os que mais o possam ser e se juntarão aos que necessariamente recebeu.



Outro aspecto do nosso jardim

Hospital de Agudos

Folha de pagamento - Janeiro 1929

NOMES	DIAS	Ordenado	TOTAL
Alberto Casella	21 1|4	14$000	297$500
Rolando Rabello	19	14$000	266$000
João Corrêa	12 3|4	15$000	191$250
Joaquim Basilio	18 1|4	14$000	255$500
Manoel Martins	28 1|2	8$000	228$000
Rodolpho Lazarini	23 1|2	8$000	270$000
Antonio Lazarini	16	6$000	99$000
Antonio Labella		mensal	67$500
José Alves	26	20$000	520$000
Hercules Sormani	25	17$000	228$000
Encanador	13 1|2	15$000	198$000
Damiano Conti, mestre		mensal	500$750
José Caetano de Andrade, para capinar o terreno			300$000
José Belleza, pintor			1:000$000
Sabattino Daniel			213$000
João Soraci			1:640$000
Arcangelo Napoleone			432$750
Romano Soares & Cia.			11:703$280
Estrada de Ferro Sorocabana			11$000
		Somma Rs.	18:740$830

O encarregado, DAMIANO CONTI.

Prof. Laurindo Ferreira

Director, actual em commissão, do Grupo Escolar

ELIXIR DE NOGUEIRA

MARCA REGISTRADA

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrofulas.
Darteros.
Boubas.
Bouboms.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorrhéas.
Fistulas.
Espinhas.
Canceres venereos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamentos das arterias.

(do) pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes de sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Matinée infantil

Depois de amanhã, terça-feira gorda e ultimo dia, está visto, do carnaval, o Clube Litterario e Recreativo 11 de Junho offerecerá ás creanças da elite agudense, das 14 ás 17 horas, uma matinée dançante infantil, sendo premiada a melhor phantasia que á mesma se apresentar.

Para este premio, conta a Directoria com as offertas dos srs. commerciantes, o que por nosso intermedio agradece e espera a maior concurrencia possivel da petizada.

Casa de aluguel

Aluga se a rua 7 de Setembro, uma boa casa de morada para familia. Informações com o sr. Antonio Avato.

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

PREFEITURA MUNICIPAL

Expediente do mez de Janeiro de 1929

Officios

Foi expedido o de n. 75, ao dr. Guilherme Bauer, engenheiro residente da Cia. Paulista em Pederneiras, pedindo-lhe a reabertura da porteira, no fim da rua 7 de Setembro.

Receberam-se 2: do sr. cap. José Gomes Duarte, communicando a sua eleição para Prefeito de Baurú e da Cia. Paulista de Força e Luz, agradecendo a relevação das multas em que incorrera.

Não foi deferido nenhum requerimento para construcção ou reforma de predios.

Folhetos

Receberam-se: um, contendo regulamento para a Exposição Estadoal de Animaes, a realisar-se em 3 de Maio proximo e outros sobre agricultura e estatistica.

Matadouro

Durante o mez foram abatidas 59 rezes e 20 suinos.

Cartas de chauffeurs

Concederam-se 8: a José Lopes, Marino Bartolomei, Humberto D'amante, José Fernandes, João Ferreira Silveira, João Guerreiro Bivar, Abilio Baptista da Silva e João Posca.

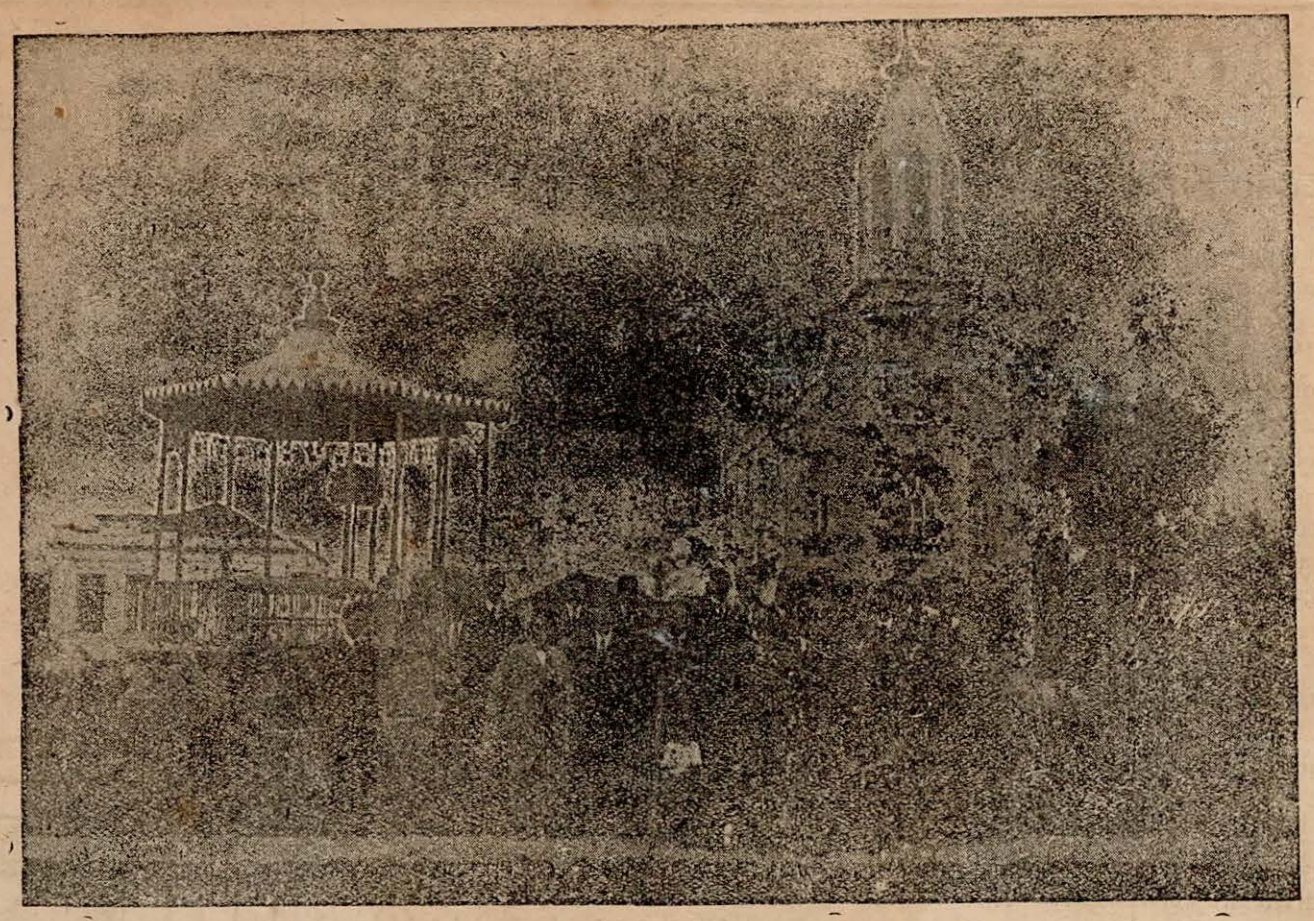
Livro aureo

Attenderam ao nosso appello, vindo pagar-nos a importancia correspondente ás suas assignaturas, os srs. Ezechias de Oliveira Carvalho, Manoel Helene, Ermano Benatti, João Fogagnoli, Fortunato Andreotti, Emilio Paludetto, Guilherme Zavataro, José Toledo Cesar, Arsenio De Conti, Luiz Barbante, Abilio Napoleone e caps. Francisco Avato e Joaquim de Oliveira Machado.

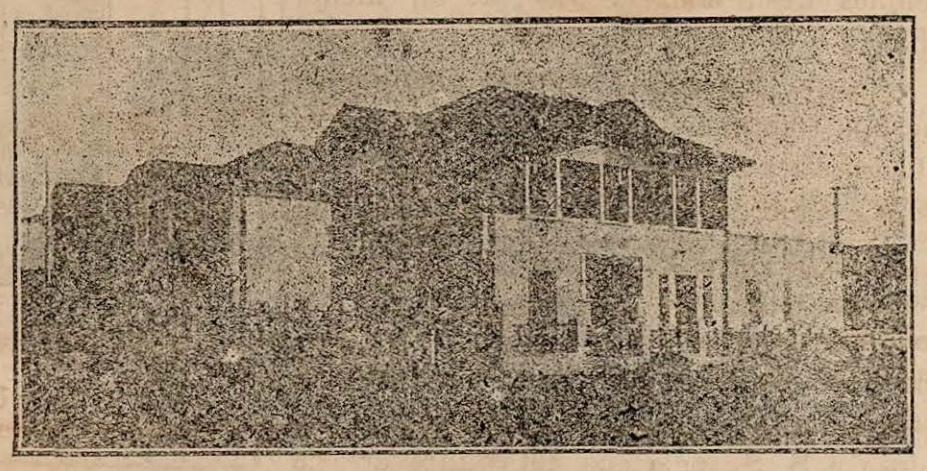
Muito obrigados.

Casa de aluguel

Aluga se a rua 7 de Setembro, uma boa casa de morada para familia. Informações com o sr. Antonio Avato.



Vista da Praça Coronel Delphino, vendo-se a Matriz



Elegantes vivendas construidas á Rua 7 de Setembro, pelo sr. dr. Fabio Guimarães

AGRADECIMENTO

Parte das photographias com que hoje illustramos as nossas paginas, são devidas aos nossos amigos, srs. Humberto Françoso e prof. Laurindo Ferreira, a quem nos confessamos agradecidos, pela amabilidade do obsequio.

Quanto aos clichés, alguns, improprios para o nosso papel, não têm a nitidez que, desejavamos, tivessem.

Os demais são da acreditada Companhia Melhoramentos de S. Paulo e sobremaneira a recommendam.

Deixam de figurar alguns, por não chegarem a tempo.

Os progressos do automobilismo

Os orçamentos das filiaes Ford em todas as partes do globo, indicam que a producção dos novos carros e caminhões dessa marca, durante 1929, egualará, se não exceder, o "record" attingido por essa poderosa organisação em 1924.

Naquelle anno a Companhia Ford produziu e vendeu dois milhões e pouco de carros e caminhões. Durante 1929 essa empreza espera construir e entregar... 1.800.000 unidades nos Estados Unidos e Canadá e 300.000 nos demais paizes do mundo.

A producção dos carros e caminhões Ford dos novos modelos "A" e "AA", respectivamente, durante a primeira semana de Dezembro de 1928 p. p. era de 6.435 por dia, o que representava um augmento de mais de 400 carros diarios sobre a média de producção durante a primeira semana de Novembro.

Durante Novembro foram construidos e vendidos nos Estados Unidos 105.891 carros e caminhões. A filial do Canadá produziu 7.591 e todas as outras filiaes nas demais partes do mundo 7.555 O total de Novembro foi, pois, de 121.037.

O dia 2 de Dezembro p. p. assignalou o primeiro anniversario da introducção dos carros e caminhões Ford do novo modelo e durante esses doze mezes a grande empreza de Henry Ford produziu e vendeu 704.699 unidades.

A Parochia

Fomos informados de que hoje não ha missa na parochia.

Quarta feira de Cinsas, celebra-se missa ás 9 horas, com distribuição das cinsas e á tarde, Via Sacra, sendo que esta ultima se fará tambem em todas as sextas-feiras da Quaresma.

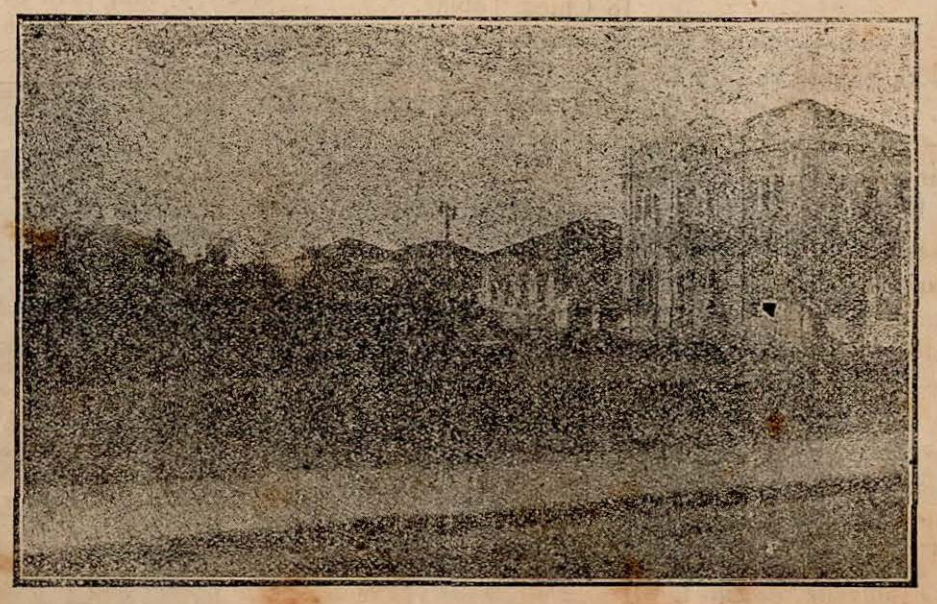
Attenção

João Fogagnoli chama a attenção de sua distincta freguezia para o rico e variado sortimento de casemiras e novidades em fazendas, a preços rasoabilissimos.

RUA 13 DE MAIO, 45 A

Conego João B. de Aquino

Zeloso vigario da parochia e nosso assiduo collaborador



Clube Recreativo e Literario 11 de Junho e Camara Municipal

E. F. Rio do Turvo

Temos alludido, com frequencia, á mudança de directriz na expansão ferroviaria de S. Paulo e, daqui por diante, cada vez mais teremos necessidade de voltar ao assumpto, dados os emprehendimentos que andam em execução ou em projecto pelo Estado.

Sob o titulo generico de nova politica ferroviaria comprehendemos tudo quanto diz respeito ao reapparelhamento das vias de transporte, reajustadas ás necessidades crescentes das zonas a que servem.

Percebe-se assim, claramente, que incluimos nessa politica a construcção de ramaes destinados a incorporar á esphera da influencia de determinada rêde regiões que, economicamente imponderaveis a principio, foram aos poucos crescendo e povoando devido a um phenomeno de transbordamento das zonas limitrophes ás estradas de ferro, as quaes, como que por inducção, promoveram o florescimento de tractos de territorios bem mais afastados.

Aqui está hoje um caso typico: o projecto de uma estrada de ferro, com 60 kilometros aproximadamente de extensão, para ligar Agudos a Espirito Santo do Turvo.

A bacia do rio Turvo, cujo leito mais proximo ás nascentes atravessava um "cerradão" improprio á cultura — facto este que determinou o estacionamento das poucas localidades da zona como Tupã, Espirito Santo, São Pedro do Turvo — apresenta, comtudo, nos espigões divisores de suas aguas, manadas por dezenas de pequenos corregos, larga faixa de terra onde o café se cultiva.

Esse café é transportado, de um lado, pelo prolongamento do ramal de Agudos, na Paulista, e do outro pela Sorocabana, nos ramaes de Tibagy e Santa Cruz do Rio Pardo.

E' bem de ver que esse transporte fica oneroso, dadas as distancias a percorrer antes de attingir as estações das estradas de ferro.

O projecto visa facilitar esse transporte e terá como consequencia, pela regra geral que se fixou em São Paulo, o reflorescimento de toda essa zona a que a falta de vias de communicação ia segregando da civilisação paulista.

Empenha-se a Camara de Agudos em coadjuvar o emprehendimento.

(Do «Estado» de 12-1-929)

Hospital de Agudos

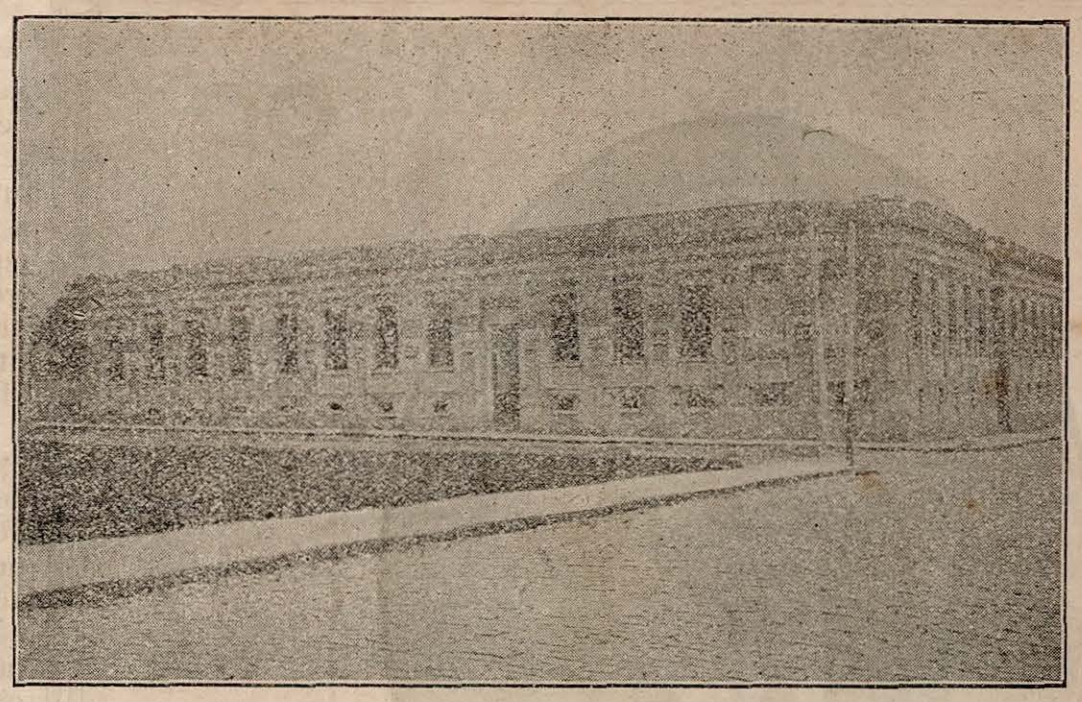
Continuamos a registrar, com o maximo prazer, os nomes dos que, generosamente, vêm concorrendo para a acquisição do mobiliario indispensavel á proxima inauguração desse pio estabelecimento.

Hoje, honramos as nossas columnas, publicando os seguintes donativos:

Major José I. de Oliveira Rocha, 500$; Ribeiro & Rocha, 500$; Balbino Valerio de Godoy, 500$; Zacharias Rolim, 300$; Alonso Maria de Lacerda, 200$; d. Clarenciana de Godoy, mobilia para um quarto e Floriano de Barros, 10 colchas.

A Camara

Não havendo numero legal de seus membros, deixou a Camara Municipal de realisar a sua sessão ordinaria, no dia 4, 1.a segunda-feira do corrente mez.



Grupo Escolar de Agudos

Columna Escolar

Em visita de inspecção, esteve nesta cidade, o prof. Paulo Monte Serrat, Inspector do 63' Districto Escolar.

S. S. percorreu todas as classes do Grupo Escolar, encontrando em todas ellas, ordem, asseio e perfeita orientação ao ensino consoante as instrucções da sautoridades superiores. A todos os professsores, e individualmente, a cada um o zeloso funccionario teve palavras de carinho e encorajamento, para que possam levar a cabo, e com resultado satisfatorio, o fim maximo da escola primaria.

Prevalecendo-se da presença dos professores das escolas ruraes, reunindo-os no Salão Nobre do Grupo, fez com elles proveitosa e util palestra, dando lhes mais uma vez, prova ao carinho e amor com que exerce essa ardua missão —pois a palestra se prolongou para perto de uma hora e meia, versando toda ella sobre assumptos escolares.

Sendo esta, possivelmente, a ultima visita por elle feita nesta cidade, por isso que Agudos irá pertencer a outro Districto Escolar, o nosso bondoso Inspector não occultou o pesar que sentia ao deixar este Grupo Escolar, onde S. S. encontrou em cada um, quer docente, discente ou administrativo um auxiliar delicado e interessado pelas cousas do ensino; e porque negar, S. S. soube inspirar e incrementar esse enthusiasmo.

Referindo-se ao papel saliente que esta cidade sempre teve, quer nos prelios escotistas, em que sempre se portou com galhardia, incitou os collegas a que assim continuassem, vendo sempre nessas festividades não um pretexto para matar o tempo, e sim, um poderoso meio de educação civica ao nosso povo e nossa gente.

L. F.

Visitem o lindo sortimento de papel em caixa na livraria da 'Gazeta'

Execução Judicial

A Camara local já tem prompta, para ser entregue ao seu advogado, a lista de todos os contribuintes em atrazo com os cofres municipaes, para a liquidação judicial dos municipes que acham não ser necessario estarem dia com os seus debitos.

Naufal

O dia 3, domingo transacto, foi assignalado pela entrada, na mansão beatifica, do innocente Naufal, filhinhos do sr. José Salmen e exma. consorte, d. Olga Salmen, a quem apresentamos condolencias.

Livros escolares em geral -- Nesta Livraria.

Banda no jardim

Se o tempo não se firmar, a banda «Lyra Municipal» deixará de subir hoje ao coreto do jardim publico.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE AGUDOS

Machina de Beneficiar Café

"SAO PAULO"

Em perfeito estado de funccionamento, acha-se em condições de receber qualquer partida de ----- café para ser beneficiado -----

Gasparino de Quadros

Desvio da Cia. Paulista — AGUDOS

Evohé!!!

Com o Deus Momo nos achamos. Chegou sem que fosse percebido.

E gostou de se achar na terra das suas illusões, Agudos, de onde se acercam os *farristas* de outras paragens, que vêm prestar-lhe homenagens.

Enthusiasmado com o advento do seu patrono, um Pierrot todo contente, nos trouxe estes versos de sua lavra:

O Carnaval ahi está,
Fazendo arrelias mil,
Pois, Agudos marchará
Na vanguarda do Brasil.

E dá a sua preferencia
Por quem sempre se inclina,
A' cidade da decencia:
Pierrot e Colombina ...

O seu casal predilecto
Aqui tem sua estação
E, por ser muito correcto,
Não levará trambolhão.

No corso, os dominós
Fazem tudo pr'a agradar.
E que não estejam sós,
Mas com as mucamas a par!

—x—

Muito penhorados ao Pierrot a quem, entretanto, vamos responder com outros versos:

Diz Pierrot á Colombina:
—Vem acolá um coió
E nisso aponta na esquina
Um folião que nos faz dó.

Coitado! E' sempre sua sina
Ser taxado de teimoso!
Mas não digam da ruina
Que elle cava a si, gostoso!

Pois, se é homem de valor
E tem grande cotação,
Não se arranje alguma dôr
Ao seu pobre coração.

Gosta um pouco de beber,
Gosta um pouco de fumar,
Gosta um pouco de comer,
Gosta um pouco de... gosar.

Tudo é brincadeira. é arrelia, é caçoada, nos dias do carnaval. E este anno, que elle parece ser mais frio aqui, ausentes os que o faziam animado, nada é isento de desculpas...

—

Parece que ainda estavamos a brincar no carnaval de 1928 e já outra vez o temos, neste dia!

Quanto passam velozes os nossos momentos, só o grande Deus disso pode fazer conta!

A luz do astro-rei, por ventura, é mais rapida do que os segundos que nos escapam, quando se dirigem á terra?

Como não? Se ella não pensa, é immortal, se o que representa a estabilidade do systema planetario o é, jamais ella deixará de nos visitar tal como o ordena quem a movimenta...

Paciencia, é o que se requer, á vista do que atraz se leu. E a diversão, sabemol-o, disfarça a nossa miseria, sabendo-se que estamos á mercê de um poder sobrenatural...

Aos confetti, ás serpentinas, ao lança perfumes, por estes tres dias. Só tres dias...

Leprosario Aymorês

«O Estado de S. Paulo», do dia 5, publica o que se segue, nas suas «Notas e informações» :

«Em fins de 1927, as Municipalidades da zona Noroeste, reunidas em Baurú, deliberaram lançar uma taxa addicional de dez por cento nos orçamentos de 1928 e 1929, destinada á construcção de um leprosario regional. Não faltaram louvores a essa iniciativa. Pela nossa parte, não lho regateamos.

Infelizmente, porém, passado o primeiro enthusiasmo, nem todos cumpriram o compromisso assumido. Temos informação segura de que muitas não pagaram, até agora, á Commissão Executiva das obras a quota de 1928; outras só pagaram importancia inferior e outras em vez de lançar a taxa addicional em todos os impostos, como se convencionou, só a lançaram sobre determinada classe de impostos. Peor ainda: algumas lançaram-na, receberam-na, mas não lhe deram o destino previsto... Desculpam-se com a allegação de que o municipio está em difficuldades, espuecidas de que a taxa se creou, unica e exclusivamente, para a construcção do leprosario.

E' uma noticia desagradavel. *Esperamos, todavia*, que as municipalidades em falta emendem a mão e façam honra á palavra dada. Seria uma vergonha que, depois de firmada a convenção, as obras do leprosario ficassem paralysadas por culpa das partes pactuantes. Maior vergonha ainda seria que, recebidas as taxas para a construcção do leprosario, as municipalidades as desviassem definitivamente para outros fins. As corporações publicas, mais que os particulares, ou, pelo menos, tanto quanto os particulares, devem prezar a propria dignidade e zelar a propria reputação».

Vemo-nos na contingencia de rebater as erroneas informações que, de bôa fé, a redacção do grande orgão estampou, referentes ao Leprosario Aymorés. Haja excepção para nós.

A Camara Municipal de Agudos é talvez a unica achando-se quites com as suas contribuições áquelle estabelecimento, tendo até, para o mesmo, adeantado dinheiro.

Explica-se isto, por terem recorrido os seus iniciadores ao capitalismo agudense, para a compra do terreno necessario, sob garantia da Municipalidade, que já reembolçou os fornecedores do emprestimo a que alludimos.

Digam o que disserem, o facto é esse...

Commendador Antonio Josè Leite

Velho, na vereança e novo, no exercicio do cargo de Presidente da Camara de Agudos, para o qual foi recentemente eleito
Amigo que nunca desmentiu a sua lealdade e que tem, nos obreiros da imprensa local, admiradores na mais clara accepção desta palavra.

Educador sanitario

Para fazer o curso de educador sanitario junto ao Instituto de Hygiene, nos termos do dec. n. 4.089, de 17 de Agosto de 1926, foi posto em commissão, sem prejuiso dos respectivos vencimentos, o sr. Antonio Cocchiarali, professor adjuncto do Grupo Escolar de Agudos.

EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

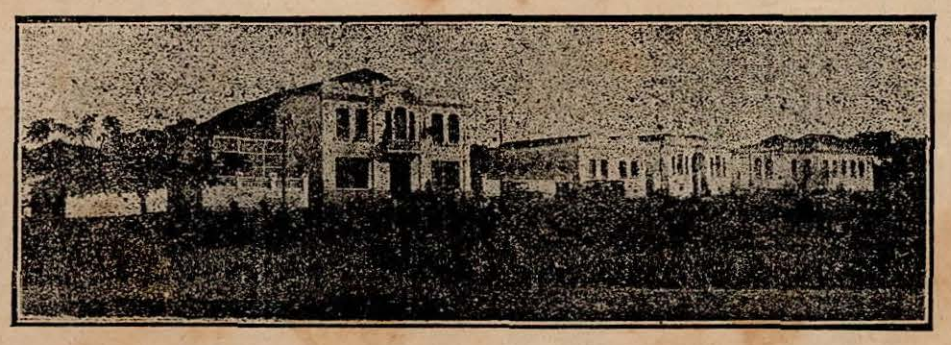
Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

AVISO

A «GAZETA DE AGUDOS» tendo já o seu quadro effectivo de collaboradores, não acceita artigos avulsos que lhe sejam remettidos, salvo convite especial da sua direcção.

Cel. Delphino Machado
Um dos fundadores de Agudos

Cap. Francisco Avato
Vereador á nossa Camara



Parte da Praça Tiradentes, onde se vê o Theatro S. Paulo

Nomeação acertada

Foi recebida com satisfação, por parte de todos os que se interessam pela nossa organisação judiciaria, a nomeação de Rodrigo Octavio para ministro do Supremo Tribunal Federal, em substituição ao ministro Heitor de Souza.

Refere-se a esse acto do sr. presidente da Republica o «Diario de S. Paulo», com estas elogiosas palavras ao recem-nomeado : «Jurista dos mais acatados, com um renome que ultrapassa os limites das fronteiras nacionaes, com uma idoneidade technica que só encontra parallelo na sua idoneidade civica e moral, corresponde admiravelmente á grande funcção que foi chamado a exercer».

E' preciso notar-se, ainda, que Rodrigo Octavio é um dos espiritos mais adeantados da actual geração de literatos patricios e membro da Academia Brasileira de Letras.

Um registro, este, que se fazia obrigatorio por parte do nosso modesto semanario, porquanto, alegra a todos os brasileiros.

Para dar a volta ao mundo um homem que andasse de dia e de noite sem descansar, precisaria 428 dias ; um expresso, 40 dias; o som com temperatura média, 32 horas e meia; uma bala de peça, 21 horas e tres quartos; a luz pouco mais de um decimo de segundo, e a electricidade, passando por um fio de cobre, levaria pouco menos de um decimo de segundo.

Livros escolares em geral -- Nesta Livraria.

Aves migradoras

Na costa do Baltico appareceram mortas pela tempestade milhares de avesinhas, victimas innocentes duma primavera precoce e enganadora.

Mettiam dó os montões dos pequeninos naufragos, abandonados, entre os rochedos ou na extensa linha de areia. Eram quasi todos cotovias, tordos, tentilhões, estorninhos e pintarroxos, que em dias felizes haviam traçado no ar tantas curvas de harmoniosa graça...

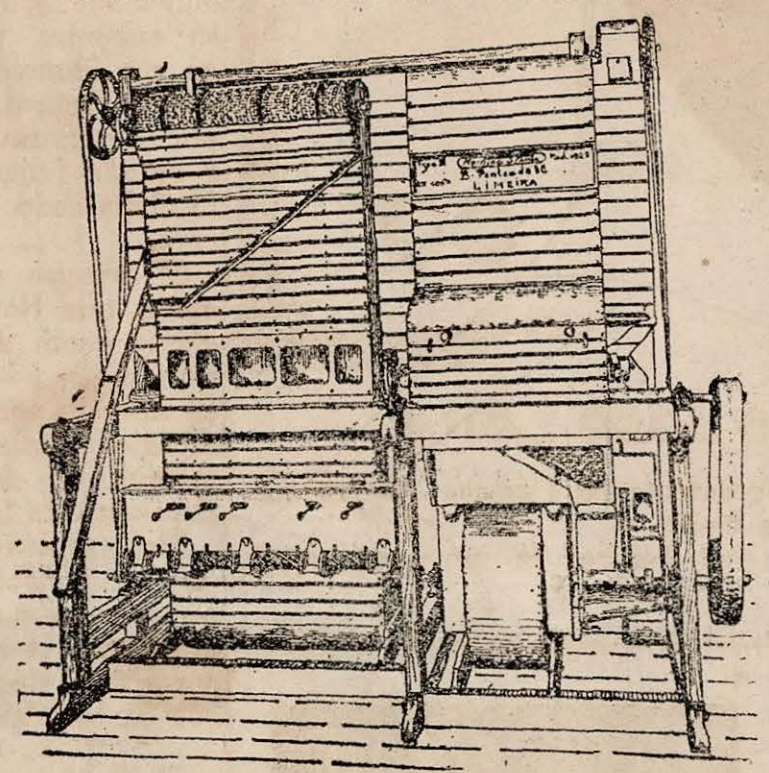
Machina S. Paulo

Pede-se a attenção dos distinctos fazendeiros desta zona para o presente annuncio.

Machinas, Descascadores, Classificadores,
Catadores de pedras e torrões
e Seccadores de café.
PARA TODAS AS CAPACIDADES

Fabricantes - Engenheiros
B. Penteado & Cia.
LIMEIRA - Estado de São Paulo

MACHINA TYPO 2
3 H. P. N. — 10 Horas — 400 Arrobas



Descascadores sem fricção
SEPARADORES TUBULARES DUPLOS
Catadores de vento uniforme

Residencia do Representante: - Agudos

Os Exportadores reconhecem que os cafés preparados na machina SÃO PAULO não necessitam de rebeneficio.

SANTOS, 13 de Dezembro de 1926

Illmo. Srs. B. Penteado & Cia.

LIMEIRA

Ams. e Srs.

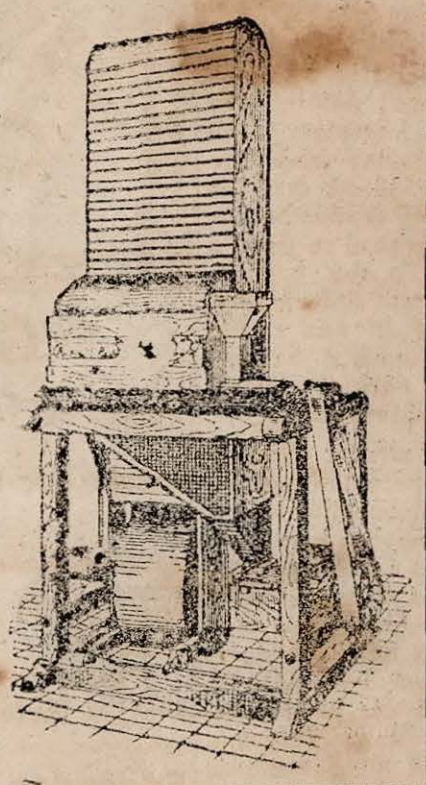
Attendendo ao seu pedido, temos satisfação de dar-lhes com a presente a nossa opinião: o beneficio e classificação produzidos pela MACHINA SÃO PAULO de sua fabricação.

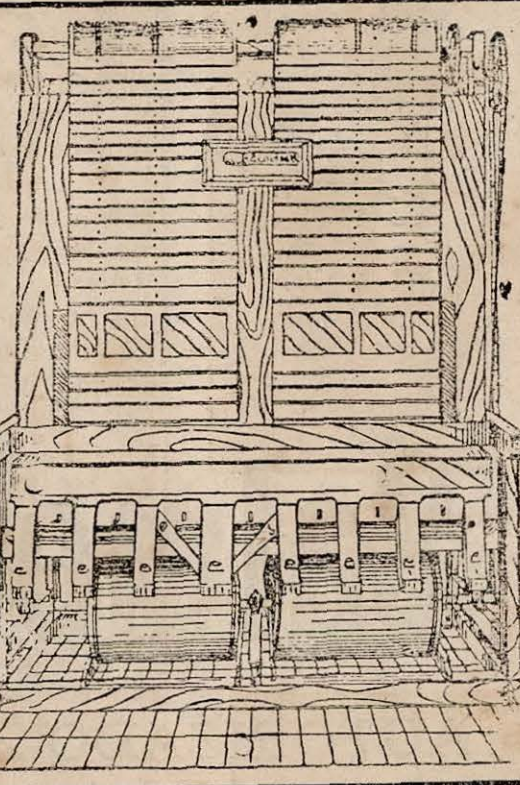
A apparencia é admiravel, revelando não soffrer o café attricto algum ao ser descascado; quanto á separação e catação são impeccaveis, bastando dizer-lhes, para prova de nossa affirmativa, que os cafés beneficiados na MACHINA S. PAULO da fazenda Santa Laura, de Guarantan (Noroeste), pertencente á Cia. Agricola Ribeiro Wright, e a nós vendidos, não necessitam de rebeneficio para exportação, porque nenhum melhoramento de typos se conseguiria.

Felicitando a vv. ss. pelos bellos resultados obtidos na sua acreditada industria, autorisamos a fazerem desta o uso que lhes convier.

Com elevada estima e consideração, temos o prazer de nos firmar

De Vs. Ss. Ams. Atts. Obs.
MARTINS, WRIGHT & Cia. LTDA.
(a) J. WRIGHT, socio-gerente





Classificador typo 3

800 arrobas - 10 hr. - 2 H. P. N.

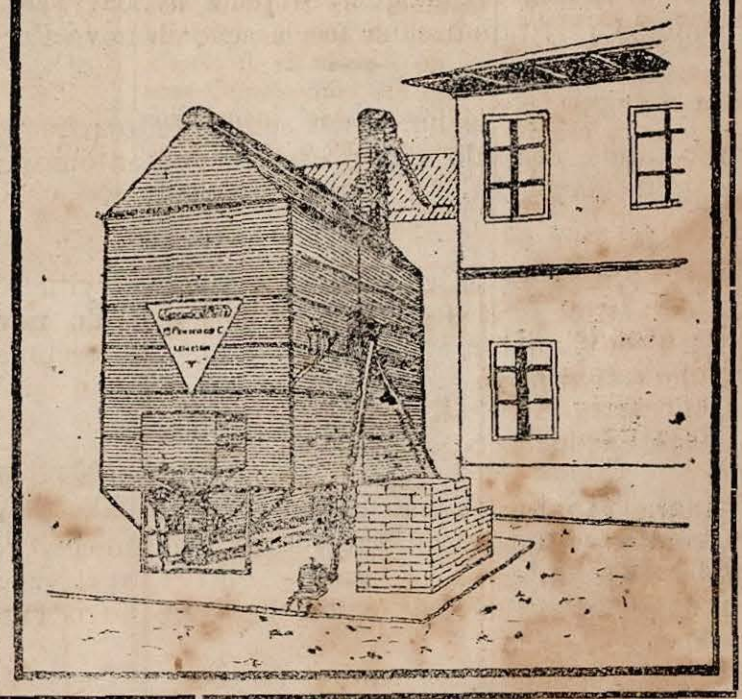
SEPARADORES TUBULARES DUPLOS

Catadores de vento uniforme

Não tem peças de jogo

Machinas completas, descascadores e classificadores.

PARA TODAS AS CAPACIDADES
Garantias absolutas.



Conserve o aroma natural do café - DEIXANDO DE LAVAL-O

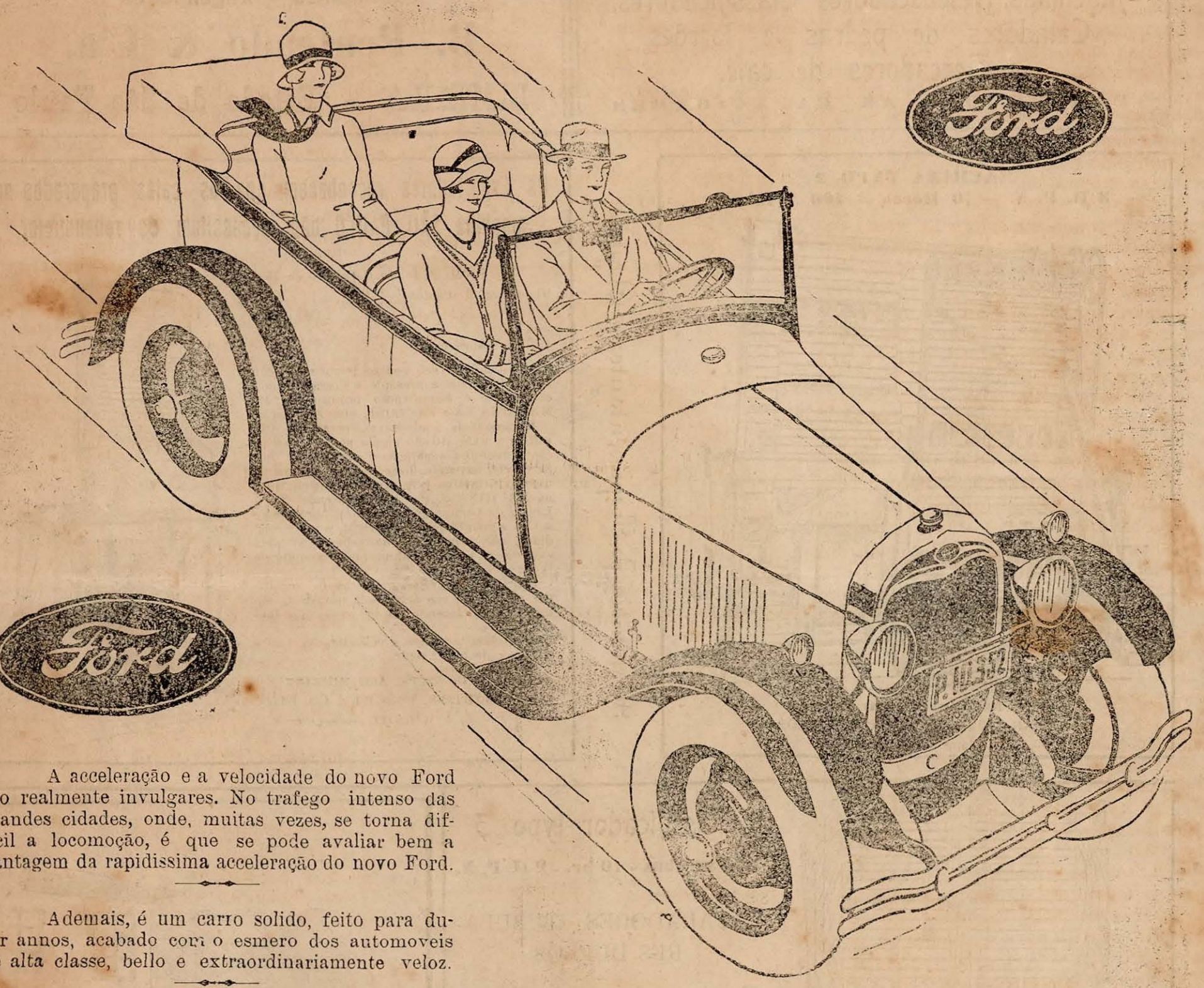
CATADOR S. PAULO DE PEDRAS E TORRÕES

Limpa completamente o café em côco — **Apartando** todos os corpos mais pesados
Ventilando todos os corpos mais leves - Unico no Genero

Zona da agencia:
Agudos, Lençóes, Bocayuva, Pederneiras

Para demonstração e vendas procurem o representante da zona: - BRASIL MACHADO DE CAMPOS

Acceleração e Velocidade Extraordinarias



Ford

Ford

A acceleração e a velocidade do novo Ford são realmente invulgares. No trafego intenso das grandes cidades, onde, muitas vezes, se torna difficil a locomoção, é que se pode avaliar bem a vantagem da rapidissima acceleração do novo Ford.

Ademais, é um carro solido, feito para durar annos, acabado com o esmero dos automoveis de alta classe, bello e extraordinariamente veloz.

Nenhum outro carro de quatro cylindros pode attingir á formidavel velocidade do novo Ford, cujo motor é uma obra prima de technica e de construcção.

Freios nas quatro rodas, parabrizas de vidro Triplex (que não desprenderá estilhaços em caso de accidente) amortecedores hydraulicos, rodas de raio de aço e muitos outros aperfeiçoamentos constituem as vantagens que o novo Ford offerece.

Experimente-o nas peores estradas e no trafego das grandes cidades, para adquirir a certeza de que é este o carro que lhe convem, quer pela sua resistencia e economia, quer pelo seu invejavel funcionamento.

José Salmen

AGENTE AUTORIZADO

AGUDOS

YPOGRAPHIA E A IMPRENSA

lução de ambas através os tempos e o papel preponderante que têm representado

grapho é o imprensa. nobilissimo o ndo, typo a omponedores forma as co-, unidas as ompleta a pa- e um jornal. o digna a que mais po- ar a quem a edique e o guem é lici- ar. Elle é o elo qual se gado e hão ulgar, ainda, que a huma- gencia tem e, atraves- idades, sal- mares, os seu aben- r nos trou- lavores pri- oquencia dos ue os mon- dictinos, na dia, subtra- anha insen- z dos bar- producções lidade con- , através de de todo o

ns ou maus, de folego has, os lêm s typogra- jo trabalho dão o apre- Prova esta o facto de s levarem, es, serviços dem de pa- n seus va- occupando muitas cô- ndo que os o represen- ma somma e para os em confe- .

ypographos prehendem deshonran- ocurar de- os collegas, que podem exemplos á

io ingrata, e a poucos rcionado a ido que a que a e- em e mor- bscuridade, logo vota- e injusto o.

Vamos agora apontar os que, dentre esses operarios, têm conquistado a celebridade.

João Baptista Bodoni, nasceu em 1740 e morreu em Padua, em 1813. Em 1788 foi director da celebre typographia do Duque de Parma. As obras sahidas das officinas por elle dirigidas são consideradas como os mais bellos especimens da arte graphica italiana; impressão de uma nitidez impeccavel, composição elegante e primorosa feitura. E' opulenta e preciosa a collecção Bodoni, na Bibliotheca Nacional Portuguesa. Foi autor de um excellente Manual do Typographo.

João Jorge Unger, nasceu em Pirna, no reino de Saxe (Allemanha) em 1715, tendo fallecido em 1788. Em Berlim, para onde se transferira, tratou de melhorar a arte typographica, na qual alcançou uma grande perfeição, tornando-se conhecido pela originalidade dos seus trabalhos.

Elzevir, grande e famosa familia de typographos hollandeses, cujo primeiro membro foi um belga, Luiz Elzevir, nascido em Louvain em 1540, morreu em Leyde em 1677, deixando nove filhos, todos dedicados á sua profissão. Especialistas em typographar livros no formato in-12, de uma bellesa sem par, tiveram imitadores em toda a parte e o caracter typographico que sempre empregaram, alcançou notoriedade universal. A sua fundição foi a melhor da Europa, subsistindo descendentes seus até os nossos dias.

Outros typographos de fama, foram:

Allemães, Cra Lehmann, Fribu João de Spira e I

Suissos, Frobe Gering.

Ingleses, Roo Caxton.

Portuguez, Sa

Forteiro, o primeiro que abraçou a arte em Portugal.

Italianos, Torresani, Manucio e Raimondi.

Franceses, Cramoisy, Bade, Vascosan, Estienne, Dole, Barbou e Vitré.

Belgas, Mansion e Martens.

E o hespanhol Roa.

No Brasil, muitos dos seus personagens illustres foram typographos: Evaristo da Veiga, Quintino Bocayuva, Alcindo Guanabara, Machado sis, etc.

Celebri diaes co

cipalmente nos seus primordios.

A xilographia foi a predecessora da typographia e era a impressão de caracteres em madeira, conhecida dos chineses desde o seculo VI.

A João Gutemberg, entretanto, se deve a descoberta da imprensa. Começou as suas investigações em Mayença, em 1436 e em 1456 publicou a Biblia, o primeiro livro

pographia, em 1479, anno em que tambem na Austria se montava outra.

Em 1495, Lisbôa (Portugal) agasalhava um estabelecimento typographico.

No Brasil, a primeira typographia foi fundada em Pernambuco, em 1707, porém, de ephemera duração e mais tarde, em Minas, houve uma typographia em Ouro Preto, com material todo fabricado alli. Em 1808, na Bahia, o Conde dos Arcos fundou a primeira typographia official e, no mesmo anno, apparecia no Rio de Janeiro a «Gazeta do Rio», o primeiro jornal que se publicou no Brasil.

Nos principaes Estados, os primeiros jornaes publicados foram os seguintes:

No Amazonas, «A Estrella do Amazonas», 1852.

No Pará, «O Paraense», 1821.

No Maranhão, «O Conciliador», no mesmo anno.

No Ceará, o «Diario do Governo», orgão da revolução republicana de 1817.

Em Pernambuco, o «Diario de Pernambuco», em 1825, o qual ainda existe e é o jornal mais antigo do Brasil.

Na Bahia, «Idade de Ouro do Brasil», 1812.

Em Minas Geraes, a «Abelha do Itacolomy», 1824.

Em S. Paulo, o «Pharol Paulistano», 1827.

No Rio Grande do Sul, «O Constitucional Rio Grandense», 1828.

Desde a sua introducção em nosso paiz, a imprensa veio progredindo successivamente, influindo de modo decisivo no no- so progress- importan- man- al-

Tributo de saudade desta folha

ADAMO SOZZI

que durante longos annos, manteve «O São Paulo dos Agudos»

Cão morto

Leon Tolstoi

Chegou Jesus um dia a uma cidade e viu um numeroso grupo de pessoas rodear o corpo de um cão morto que trazia ainda ao pescoço a corda com que o haviam enforcado.

O animal, putrefacto já, empestava o ar, com o máu cheiro insupportavel. E no emtanto, a turba ali permanecia, a fazer commentarios.

—Como cheira mal! —dizia um tapando o nariz.

—Por quanto tempo ainda—acrescentava outro — continuará este maldito cão a envenenar o ar que respiramos?

Olhem a sua pelle! Parece um coalho de leite ruim . . .

— E as suas orelhas— interpellava um outro ainda—. Deitam uma aguadilha verde de putridas borbulhas.

—Teria sido estrangulado por hydrophobia ou ladrão? indagava um ultimo.

Jesus acercou se do grupo e ouvindo todos esses commentarios, lançou um olhar de compaixão sobre o putrefacto animal e disse:

—Oh! Mas os seus dentes são alvos e bellos como a neve!

Os basbaques maravilharam-se ao ouvir as palavras piedosas, ungidas de tanta doçura, dirigidas á alimaria podre.

— Este homem — murmuraram alguns — não pode ser outro que Jesus de Nazareth. Só elle é senhor de tanta piedade, mesmo deante da carcassa infecta de um cão.

E todos se foram bai- ...nceitos

Prof. Francisco Brisolla
Nosso presado collaborador

O grande hotel em construcção
Estylo colonial

Cap. Benedicto Ottoni d'
Cardia
Primeiro intendente de A

SECÇÃO LIVRE

Eureka

Nunca pensei, que o artigo de Bocolandia a Flumen, viesse trazer á tona, dois individuos, de diferentes nomes do citado artigo. Qual é a razão de servir a carapuça? Por ventura já moraram am Bocolandia, ou em Flumen? As passagens citadas são autenticas? Uma vez que deram o bote no engodo, vêm provar que aceitaram o qualificativo de Calisto e Pindoba. O regente da Banda local quiz vituperarme, na transposição, de fa maior para mi bemol. Saiba, Sinhor regente, que o articulista, está mais de que sciente da passagem da subdominante, para a dominante. Esta transposição está ao alcance de qualquer empirico.

Já leram a advertencia de Bocolandia a Flumen, na Gazeta do dia 3 de Fevereiro de 1929! Esta advertencia vem provar que é um mero capricho do autor. A esponja indicada pelo regente, não se passa nas linhas 71 a 76 da primeira columna, devido a estarem estas linhas de acordo com a intenção de premiditação do articulista. A esponja se adapta muito bem para um afamado professor de Liquômetro do viba. Em ...

Concertesa é um neologismo da arte musical, que eo ignoro. Mas, eo conheço muito regente de banda que tem a cavidade auricular separada do canal do ouvido por uma membrana sonora, más... que não resona, produzindo assim um contraste nos timpanos, de procurar o stamati para lhe dar um lenitivo. Isto que lhe silva de lição, para uma outra vez não emfiar a cabeça na carapuça sem lhe pertencer.

Diso Barbosa. (Ao critico musical «L». Na edição desta folha, do dia 20 de Janeiro, sahiram umas bobagem escriptas por um tal L, cujo fim era ridicularisarme. O critico L, pede que o desculpe, porque nunca podia suppor, que por antonomasia, se chamase Pindoca. O critico affirma que si um individuo qualquer ler um jornal, que contenha bobagem, não deve ligar importancia; mas isto não se deo com o Barbosa. Elle censurou as bobagem, é caio na bobagem de convidarme para um desafio de musicas religiosas. Rendo a homenagem do meu enttusiasmo de repto a mim lançado. Aceito com muitq boa vontade e faço votos porque saia triumfante. Se acontecer o contrario, o critico L, o mandará, polemicar com o chifre de cavalo.

Ludovico Da Riva
(Conforme o original)

...ento

...si-

Editaes

Convocação de jurados

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Agudos, etc.

FAZ SABER que, estando designado o dia sete de Março proximo futuro, ás 11 horas, para installar-se a 1.a sessão ordinaria do Jury da Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1 Joaquim Leme de Oliveira Prado.
2 Dr. Hugo Pinheiro Machado.
3 João Bonifacio de Castro.
4 Elisiario Marciano da Silva.
5 Dr. Alfredo Penna.
6 Alonso Maria de Lacerda.
7 Nicolau Dias Baptista.
8 José Baptista da Silva.
9 Odorico de Castro Pompeia.
10 Irineu de Oliveira Rocha.
11 Francisco José Lopes.
12 Francisco Lopes do Livramento Doca.
13 Antonio Soares de Mello.
14 Augusto Alves de Araujo.
15 Antonio Avato.
16 Antonio Pereira Martins.
17 Emilio Ciccone.
18 João Franco da Rocha Sobrinho.
19 Eliseu Machado Cardia.
... José de Toledo Cesar.
... Moreira

tinada tambem ás reuniões do Tribunal do Jury (pavimento superior do edificio da Cadeia Publica), tanto no dia e hora designados, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Passado nesta cidade e Comarca de Agudos, aos 5 de Fevereiro de 1929. Eu, Thomaz de Azevedo, escrivão do Jury, que o escrevi.

Clovis de Moraes Barros

Proclamas

Faço saber que pretendem casar-se Julio Pinheiro da Silva e d. Benedicta Maria de Jesus, viuvos, residentes neste districto. Elle com 44 annos de idade, lavrador, natural de São José do Barreiro, deste Estado, filho legitimo de José Pinheiro da Silva e de d. Dorothéa Maria da Conceição, ja fallecidos. Ella de prendas domesticas, com 28 annos de idade, natural de S. Manoel, deste Estado, filha legitima de Evaristo Antonio de Oliveira e de d. Christina Maria do Espirito Santo, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da Lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 30 de Janeiro de 1929

O Official
Alcides de Quadros

Com os pés na sepultura

Com prazer immenso scientifico a VV. SS. que a conselho do meu particular amigo Benedicto Ferreira, propagandista incasavel do vosso producto ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, desta zona, fiz uso somente de tres frascos afim de debellar a terrivel enfermidade que me acanhava, porque soffria ha mais ... de ulceras pelo corpo, ... bobas e de uma gor... de momento a ... va o caminho ... me ... be ...

Serraria e Carpintaria S.
— DE —
Romano Soares & Co
Grande e variado stock de madeiras, como
CAIBROS, RIPAS, FORROS, MATA-J
VIGOTAS, ETC.
Com toda a rapidez avia-se qu
receita de madeira
INCUMBE-SE DE
RAMENTOS PAR
EM GERAL
DESVIO DA LINHA PAULI
AGUDOS

Carnaval-Al
Lança perfume R
metallico, serpen
e confettis
por preços de não temer
rencia, só no
Theatro São Pa
Acha-se aberta já a assign
ra os 3 grandes bailes carn

DIARIO DE S. PA
Incontestavelmente um dos melhores jornaes
farta collaboração, abundante noticiario e serv
de primeira ordem, alem de correspondencias d
Magnifico Supplemento de Rotogravura todas
Para assignaturas, publicações ou
referencia sobre o grande orgam,
LUIZ SCIMIN
Representante - Correspondent

Artigos para Carnaval

Rodo Metallico e commum, "Pierrot" de luxo e commum e Serpentinas

Encontra-se na Agencia Ford

INFORME OS PREÇOS

O MAIOR VENDEDOR DA PRAÇA

José Salmen

«Diario Nacional»

O segundo jornal em circulação no Estado de São Paulo

Completo serviço de informações. Reportagns sensacionaes. Secção Esportiva desenvolvida. Optimas informações commerciaes. Pagin cinematographica diaria.

ASSIGNATURAS INICIAM-SE EM QUALQUER EPOCA

Anno . . . Rs 40$000
Semestre . Rs. 22$000
Trimestre . Rs. 15$000

Agen nesta cidada - **Francisco Placo**

Cia. Telephonica Brasileira

Precisa de tres telephonistas, no centro local, para tratar no mesmo

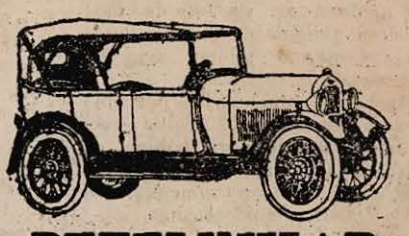
AUTOMOVEL N. 39

ULTIMO TYPO

ATTENDE

— PELO —

Telephone 10



VICENTE PETELINKAR

Assignar o jornal de sua terra, é um dever que V. S. tem a cumprir.

Assim, pois, a «Gazeta de Agudos» aguarda as suas ordens, nesse sentido.

Confeitaria e Café Expresso

DE

ILIO NAPOLEONE

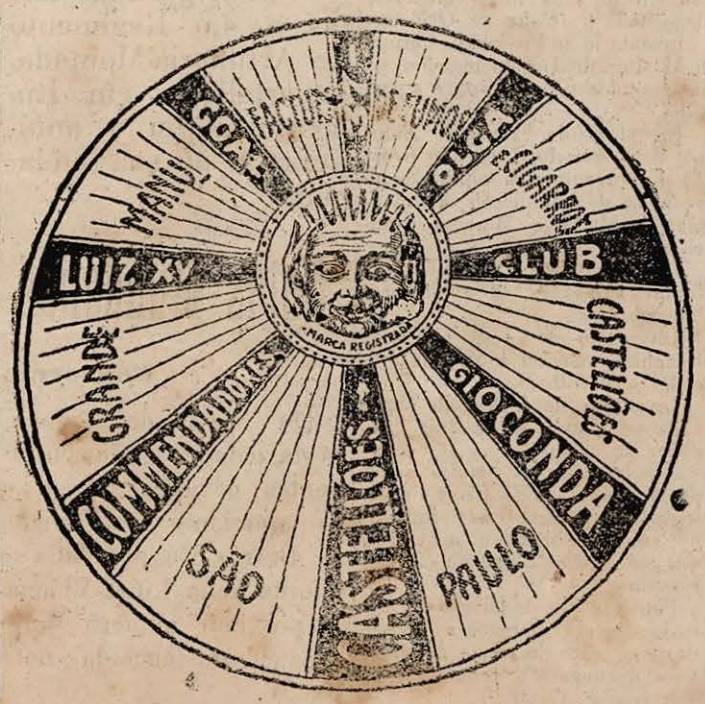
Nesta confeitaria, os s[freguezes] encontram café, leite, chocolate e pasteis a[qualquer hora do dia, tambem doces de [qualquer qualidade.

Especialidade em latarias [das, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encom[endas de doces para casamentos, [bailados e festas.

RIGOROSO E [LUTO ASSEIO

Rua 13 de Mai[o] 3 . AGUDOS



THEATRO S. PAULO

HOJE, EM MATINE'E :—: A'S 3 HORAS

Lagrimas de Mãe

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

FÔRO e VARIAS

Gazeta de Agudos

Sociaes Diversões etc.

O Cúco

ARTHUR AZEVEDO

Não havia um meio de conseguir que o Roberto ficasse uma noite em casa fazendo companhia á senhora; havia de sahir por força depois do jantar, sosinho, e só voltava ás dez horas, ás onze horas, e mesmo algumas vezes depois da meia noite.

A senhora, que era uma *santa* como todas as mulheres de maridos noctivagos, não se lastimava, não pedia ao *Roberto que a* levasse comsigo, não lhe perguntava siquer por onde tinha andado, quando *o via um pouco mais* tarde, o que raras vezes acontecia, porque, em regra, quando o cúco da sala de jantar dava dez horas, já ella, coitadinha, estava ferrada no somno.

O cúco da sala de jantar era um dos mais curiosos que ficaram no Rio de Janeiro, do tempo em que foram moda! Pertencera á avó de Roberto, este por dinheiro nenhum se desfaria de tão preciosa reliquia de familia, que era ao mesmo tempo saudosa recordação da infancia.

As horas eram dadas por um passaro mechanico. Sahia este da sua gaiola, abria o bico e punha-se a cantar:

«Coucou, coucou, coucou...»

O Roberto, em creança, imitava-o a ponto de enganar as pessôas de casa.

Uma noite foi o nosso heroe ao Cassino Nacional, e deixou-se tentar por um amigo, que o convidou para ceiar com elle e duas «chanteuses», uma «gommeuse» e outra «excentrique».

Depois da ceia, o amigo partiu com uma dellas para Cithéra, vulgo Copacabana, *o Roberto foi* obrigado a acompanhar a outra a uma pensão da praia do Russel.

Quando elle deu por si, eram quasi quatro horas da madrugada. Oh! diabo! a essa hora nunca tinha *entrado no lar domestico!*

Metteu-se num tilbury, que lhe appareceu providencialmente, e *voou para casa.*

Abriu a porta com toda a cautella e antes de subir a escada, *tirou as botinas* para não fazer bulha.

O seu quarto—seu e de sua *esposa—era contiguo á sala* de jantar, tornava se preciso atravessar esta para lá chegar.

Elle atravessou, *mas, como estivesse* escuro, esbarrou numa cadeira, que cahiu com estrondo.

Logo viu *Roberto a senhora* remexer-se na cama, e disse comsigo:

—*Sebo! lá acordei* minha mulher.

Ella perguntou:

—*E's tu*, Roberto?

—Sim, sou eu, Sinhasinha...

E o marido accrescentou para *si*: —Felizmente não sabe que horas são.

Mas, nisto o cúco sahiu da gaiola e começou a cantar lentamente: «Coucou... coucou... coucou...»

—*Estou perdido!*—pensou Roberto, mas uma idéa luminosa lhe atravessou o cerebro e, quando *o passaro* cantou pela quarta vez e voltou para a gaiola, elle continuou: «coucou... coucou... coucou...» até completar onze «coucous».

O proprio Roberto não sabia que ainda imitava com tanta perfeição.

—Onze horas, diz elle depois do decimo primeiro coucou. Julguei que fosse mais cedo.

A santa senhora voltou-se para outro lado e adormeceu de novo.

Edição de hoje 16 paginas

Diversões

Theatro São Paulo

«Lagrimas de mãe», commovente drama da F. B. O. em 8 duplas partes, de emocionante entrecho, sendo o seu elenco de primeira ordem: Orville Caldwll, Martha Steeper, Lucy Beaumont e outros. Todos ao cinema, ás 15 horas, para assistir á unica exhibição do dia.

A' noite, a platéa estará desoccupada para o primeiro dos tres grandes bailes carnavalescos, em que se brincará e rodopiará, ao som mavioso dos dulcissimos accordes da Orchestra Frenesi.

Só quarta-feira de cinsas se reiniciam as exhibições, com uma pellicula de portentoso luxo e arte, sendo provavel que se torne repleto o theatro.

Para breve, além de «Azas», annuncia-se Lon Chaney em «O phantasma da Opera».

Cuidado com os cães!

Entre muitas pessoas que foram mordidas por um cão hydrophobo em Baurú, no dia 4, contam-se uma filhinha do sr. Joaquim Mendes, digno gerente da Cia. Paulista de Força e Luz nesta cidade, que se achava a passeio com sua exma. familia e a exma. sra. d. Josepha de Barros, esposa do sr. José de Barros, ex-agente consular, aqui, da Hespanha.

Ambas se transferiram para a capital onde, no Instituto Pausteur, submettem se a tratamento.

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda:

Nascimentos, 7: Maria, filha de Ernesto Candido da Silva; Antonio, filho de José Francisco de Souza; Diogo e Dolores, gemeos, filhos de José Messias; Abigail, filha de Domingos Camillis; Nelson, filho de João Baptista de Lima e Doracy, filha de João Zata.

Casamentos, 2: José Francisco da Silva e d. Sebastiana Maria de Gouveia; Floriano de Barros e d. Anna Luiza Vianna.

Obitos, 4: Naufal, 7 mezes, filho de José Salmen; Lome Amaguto, 30 annos e 2 fetos.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

AUDIENCIA — Acção ordinaria. Benedicto Fantini v. João Malavase. Foi lançado praso para razões *finaes.*

Manutenção de posse. José Caminha Varella v. Camillo Vasques *Intimado* do praso de 40 dias para depositar a importancia para a diligencia de vistoria.

Inventario. D. Francisca B. Pinheiro Machado. Intimando da designação do dia 11 do corrente, ás 12 horas, no Forum, para a partilha.

Aviventação de rumos. José de Barros v. Joanna Paluoto e outros. Foi lançado do praso para provas.

Divisões João Momesso v. Amancio Oliveira. Aberta dilação probatoria.

Manoel Verissimo v. Mangel Quirino e outros. Lançado do praso para recurso.

Acção rescisoria. José Lisbôa e outros v. Juvenal Vianna e outros. Assignado praso aos autores para razões finaes.

Feitos despachados: "Ao contador para contagem de custas", na acção ordinaria de Francisco da Cunha v. Antonio da Silva e outros.

Foram contadas as custas no arrolamento de *Manoel Machado* e na acção da Fazenda do Estado v. S. A. Irmãos Barros.

Inventarios: Concluso o de Boaventura Prado para julgamento do calculo. Foi expedido mandado para as *avaliações*, no de Benedicto Coelho de Miranda. O M. Juiz approvou a louvação, no de Victoriano Dias. Convertido em diligencia o julgamento, no de João Pontes. O M. Juiz resolveu a reclamação, no inventario de Maria F. da Luz. «Proceda-se á louvação», no inventario do cel. Cornelio Brantes.

Cartorio do 2.o Officio

Inventario de *Sebastião Marques*: foi indeferido o requerimento de d. Maria de Oliveira Marques, *pedindo levantamento* de dinheiro de seus filhos menores, depositado no Cofre de Orphãos.

Inventario de Frederico Perim: o M. Juiz de Direito mandou os interessados fallarem sobre a *partilha.*

Inventario de Francisca Antonia de Jesus: foi designado o dia 13 do corrente para inquirição no processo de interdicção das mentecaptas Maria e Mariana Francisca.

Inventario de d. Carlota Larine: foram nomeados os avaliadores indicados.

Inventario de José Gonzalez Sanches: mandou o M. Juiz proceder a partilha.

Inventario de d. Angela Maria Celano: Mandou o M. Juiz proceder ao calculo.

Arrolamento dos *bens deixados* por Fabiano Garcia Briz: Foram tomadas por termo as primeiras declarações e mandou o M. *Juiz* que sobre ellas fallassem os interessados.

Pelo M. *Juiz de Direito* foi homologada por sentença a divisão de uma parte de terras do immovel "*Morungaba*", requerida por Ferrucio de Conti.

Foi encerrado o summario de culpa no processo crime movido pela Justiça contra Benedicto Coelho Filho e outros, indigitados autores da morte de Antonio Costa Pinto.

Foi deferido o requerimento em que o Cap. Joaquim de Oliveira Machado se propõe pagar soldadas a seu tutellado Francisco, devendo o requerente prestar contas annualmente.

Em requerimento que Basilio Mendes pede a sua habilitação como credor do espolio de João Auradell, mandou o M. Juiz fallarem os interessados.

Em audiencia ordinaria foi accusada a citação dos *condominos* promovidos na divisão do immovel Forquilha, para verem propor a acção, *ficando esperados a primeira* depois de findo o edital de citação com praso de 90 dias.

Jury

Para o edital que em outro logar hoje publicamos, de convocação de jurados, chamamos a attenção dos *leitores.*

Tribunal de Justiça

Foi julgado o recurso eleitoral n. 6767, desta Comarca, em que é recorrente Oswaldo de *Oliveira* Lima e recorrida a junta apuradora das eleições de juizes de paz de Boreby. Negaram provimento, por votação unanime.

NOVIDADES

Falleceu a rainha Maria Christina, da Hespanha, mãe de Affonso XIII.

—Está marcada para Agosto proximo a conferencia Pan-Americana de Estradas de Rodagem, no Rio.

—Foi permittida, no Uruguay a importação das laranjas brasileiras.

—A Estrada de Ferro Sorocabana publicou o 1.o numero de sua revista, «Nossa Estrada», dirigida pelo sr. Mario Wanderley.

—O Instituto de Café publicou o regulamento das entradas de café nos portos paulistas.

—Com grandes festas, o 4.o Regimento de Artilharia Montada, aquartellado em Itú, commemorou o anniversario de sua fundação.

Notas Mundanas

Consorcio

Do realisado hontem, nesta cidade, sendo contrahentes o nosso amigo e commerciante sr. Floriano de Barros e a prendada senhorita Anna Luiza Vianna, no proximo numero daremos circumstanciada noticia.

Visita

Acompanhados do sr. Francisco Doca, deram-nos o prazer de suas visitas os srs. Adib Miguel, abastado fazendeiro e capitalista e M. Malule, comprador de café, que de Palmital transferirão para aqui as suas residencias. Muito gratos.

Mudanças

Para Biriguy mudou-se o sr. dr. Paulo Araujo Coelho, advogado que aqui residiu por algum tempo e para Bello Horisonte tambem retirou-se o jovem Luiz de Castro Falcão. A ambos agradecemos as despedidas que nos trouxeram.

Enfermo

Tem experimentado sensiveis melhoras o jovem Julio Andrade que, conforme noticiamos, fôra victima de um desastre de automovel, na semana que passou.

Anniversarios

A menina Maria de Lourdes, filha do saudoso Silvino Fiuza, fez annos no dia 6.

=Hoje, a galante Regina, filhinha do sr. Acides da Rocha Torres, completa mais um anno de existencia.

—Faz annos amanhã o o sr. Alonso Maria de Lacerda.

—D. Jenny Martins Camargo, consorte do sr. Alberto Ponce de Camargo, festeja depois de amanhã o seu anniversario.

Acceitem todos as felicitações da «Gazeta de Agudos».

Hospedes e Viajantes

Vindos de S. Paulo, estão na cidade o sr. cel. Juvenal Galeno S. Vianna e sua exma. esposa, d. Pedrina da Rocha Vianna.

—Para a capital, ha dias, seguiu o sr. Almerindo de Conti, acompanhado de sua gentilissima irmã, senhorita Judith de Conti.

—De Santos, onde fôra a negocios, regressou o sr. Francisco L. Livramento Doca.

—Estiveram na cidade, hospedados no «Hotel dos Viajantes», os srs. Nielz Nielsen, João Camargo, Emilio Reverberi, Ermano Benatti, Carlos Bignardi, Menotti Ferreira, Edmundo Röhrig, J. B. Monteiro, Elpidio Vieira e Sebastião Santos.

Hospedados no «Hotel Venturini», os srs. Vicente Mateo, João Doretto, Domingos Castro, Henrque Resstel, Jamil Nassif, Luiz Mello, Waldemar Barbsa, Antonio Gonçalves, Jliano Lyra, Alcides Pineiro Silva e Angelo Canuc.

Hospedados no «Hotel Paulista», os srs. Jos Paulino, Semasuke Enoki, Fuchico Cato, Gasnari Ihoi, Zacharias Rolim, Jos Mattos, Alcides D. Magnães, Tito Livio Castiglion Constante Debastiani, Sylvio Debastiani, Emilio Mente, Bento Monteiro, Jc Lucas Pinheiro, Allan Kardeck e Adelino Ferra.

EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa *tabella*

Editaes e materias na Secção Livre só serão *publicados* mediante o respectivo pagamento

Ultima hra

Communica a esta redacção o evdmo. vigario que je celebrará uma rsa, ás 8 e meia hora

Livros escoes em geral -- Ne Livraria.

A receia de hoje

Cre Sylvia

Batem bem 8 claras em neve intam-se 8 colheres assucar; quando estivere em consistentes, despeje numa forma untada c manteiga e vae para a em banho maria dte uns 30 minutos. Quan estiver cozido leva-s forno brando para por cima. Depois de tira-se da forma e de e num prato com o se te creme: 2 chicaras d te. 2 gemmas, 1 colher d aizena; assucar quanto e; mistura-se tudo e le- e ao fogo para cozinhar; ndo estiver bem cozido, a-se do fogo e collocam- algumas gottas de esencia de baunilha e despeja-se por sobre o creme.